DO BRASIL!

MAIOR EQUIPE DO TORNEIO





Mundo ESPORTIVO

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

NOSSA OPINIÃO

DO S. PAULO AO VASCO

Semana de sucessos tecnicos memoraveis acaba de viver o futebol brasileiro. Primeiramente, o São Paulo na Europa, triunfando sobre a seleção de Liege, categoricamente, com a habitual autoridade do "association" nacional. Derrotado na vez anterior, por absoluto descuido da vanguarda, já provara ser superior, o que não se concretizou no placarde pelo simples fato do pesado dominio exercido não se ter refletido no marcador. Todavia, tal como aconteceu em Liego, a hegemonia brasileira ficou patente, indiscutivel, quer numa, quer noutra exibição. Dos 3 a 0 desta ultima cidade para o jogo disputado no Sarre houve curta separação de tempo. A viagem cansativa dos banguenses, com as naturais apreensões de sua irregularidade, fazia supor que o primeiro prelio na Alemanha talvez não acusasse resultado brilhante para as nossas cores. Tanto mais que o adversario apresentava respeitavel bagagem, contando-se, entre outros feitos, duas impressionantes vitorias sobre o Atletico de Madrid e Atletico de Bilbau. O primeiro lider do campeonato espanhol, juntamente com o Sevilha, e o segundo tambem otimamente colocado no certame. Quem conhece a alta categoria do futebol iberico, dos melhores e mais acatados do Velho Mundo, não deixou de levar em consideração a dificuldade que encontraria o São Paulo para suplantar os sarrenses. Entretanto, inspirado , produzindo o tipico e velocissimo "soccer" indigena, rapidamente se impôs o clube brasileiro, com malicioso jogo de passes. Predominou amplamente, atuando, como se diz vulgarmente, na propria area contraria, sem dar ensejo a que os locais se infiltrassem em suas linhas. Basta-se dizer que o arqueiro nacional raramente foi empenhado. Triunfo de marca elevada, com todas as caracteristicas dos exitos que deixam duradoura impressão. Avulta de importancia pelas razões que já expomos.

Não ficou, porem, exclusivamente nisso, a série tão bonita, tão expressiva. Outra vitoria de expressão ainda mais admiravel estava reservada ao publico brasileiro para o ultimo dia da semana. O Vasco surpreendeu a catedra com uma atuação excepcionalmente brilhante em Montevidéu. Desta vez, o triunfo ocorreu na propria terra dos campeões do mundo. Cairam os famosos uruguaios, tantas vezes elogiados em hinos e prosa, pela real categoria do seu futebol. Cresce de significação a conquista vascaina pela disparidade tecnica do jogo. Os brasileiros exerceram fortissimo dominio, ganhando por contagem que não admite contestação. Muitas vezes um exito desse genero é ditado pelo fator chance. O quadro joga menos e vence. Não foi, porem, o caso do Vasco. Nem a partida se definiu através de vantagem minima, que poderia dar margem a dubias interpretações. Nada disso. O Vasco derrotou o Penarol dentro de um prelio onde sua hegemonia foi aceita, sem mais preambulo, pela propria critica uruguaia, convencida da supremacia brasileira. São esses aspectos sumamente lisongeiros que qualificam e enobrecem a vitoria.

Há a notar ainda que mais uma vez se provou o tremendo erro do tecnico nacional quando levou o onze brasileiro à derrota no final do campeonato mundial, disputado no Rio de Janeiro. Tivesse havido um timoneiro capaz, de rara perspicacia, menos convencido, e o Brasil não teria sofrido aquela tristissima decepção.

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou o chefe maior e os escribas, sorrindo depois, palmeirensemente, para a taquigrafa, cujo semblante fazia transparecer algo corintiano. Em seguida, ela passou a ocupar a poltrona de veludo cor de macaco e disse:

— "Há coisas para as quais eu nunca encontro explicação, por mais que me aprofunde no seu estudo. Por exemplo: até hoje não sei porque as torcidas, ao invés de aplaudir com palmas os seus favoritos, queima fogos e procura os mais barulhentos para isso. E não são alguns foguetes, não. Centenas e até milhares espoucam com uma sequencia impressionante, como se fora um grande bombardeio aereo. Consequencia: o campo fica repleto de fumaça. De baixo, não se vê mais nada. Parece até que descem uma cortina bem escura. E' verdade que, logo depois, a fumaça desaparece. Mas, fica um cheirinho e o pior é que, por vezes, como já tem acontecido, principalmente nos jogos noturnos, algum gaiato, acha engraçado largar uma daquelas bombas para o gramado e, então, nós, que nele estamos, corremos serio risco. Se não me engano, já houve uma proibição, mas é claro que só a proibição não basta. E' preciso que haja fiscalização e punição aos infratores. E por falar em infratores, você viu as botinadas, nos ultimos jogos? Papagaio!... Eu cheguei a acreditar que, pelo menos, meia duzia iria para o hospital. Eles não querem entender, de maneira alguma, que só eles é que são os prejudicados com isso. E o pior é que, depois de tudo isso, quando acaba a luta, eles se agraçam no campo e um "speaker" diz: "Agora, no centro do gramado, os antagonistas, como leais adversarios, trocam abraços, numa demonstração eloquente de desportividade". Veja você!... Imagine se eles não fossem leais adversarios, se não dessem eloquentes demonstrações de desportividade... GOOD BYE.

Assunto do dia

VIVA O FUTEBOL BRASILEIRO!

Depois de todos os funestos acontecimentos daquela tarde ingrata de 16 de julho de 1950, ainda continuamos acreditando que o futebol brasileiro não tem rival no mundo. Sabiamos que a queda de nossa seleção não fôra motivada senão pela vesguice do tecnico que olhou, indiferente, a equipe naufragar, sem dar-lhe a orientação necessaria para emergir do cáos em que mergulhara. Esperamos, então, a oportunidade para um revide, para a confirmação de nossa superioridade no concerto futebolistico mundial. E esses dias estão chegando. Quadros brasileiros brilham lá fora, colocando em evidencia seu poderio, que é o proprio poderio do futebol de nossa patria. São Paulo e Bangú, depois de um desastre inesperado, reabilitaram-se e obtiveram dois triunfos consecutivos que serviram para deixar os europeus apreensivos quanto ao futuro de suas equipes no confronto com sampaulinos e banguenses. Mas, a maior de todas as vitorias foi conseguida pelo Vasco da Gama, em Montevidéu. Vasco sem Flavio Costa. Nas mãos de Oto Gloria. Acabou massacrando os campeões do mundo lá mesmo, na capital uruguai, com integral autoridade e amplos meritos. Foi um feito que toda a torcida nacional festejou, porque representou uma autentica reabilitação do futebol brasileiro. Compunham o conjunto do Peñarol os mesmos elementos que naquela tarde arrebataram aos nossos patricios um titulo que não tinha outro destino senão nossas mãos. Faltou apenas Julio Perez, para ser o time completo. Novos sucessos teremos ainda. Novos triunfos consagradores. E' por isso que todos continuam proclamando uma supremacia indiscutivel. Ficou provado que o revés do Maracanã não passou de uma jornada negra, ainda mais aumentada com os erros do treinador. O Palmeiras irá tambem a Montevideu e esperamos dele o que fez o Vasco. Viva o futebol brasileiro, tão condignamente representado em plagas estranhas!

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores do Palmeiras — Seria ingratidão da minha parte se hoje eu não ocupasse este pequeno espaço para me dirigir a vocês. Seria injustiça até e incoerencia com os meus principios, porque vocês, com real bravura, com indiscutiveis demonstrações de poderio e com muito merito, conquistaram um titulo que, por ser de ambito interestadual ou mesmo nacional, considerando-se a qualidade dos adversarios e sua projeção, é de enorme valor. E essa vitoria, que exigiu, posso afirmar porque acompanhei de perto os obstaculos, muitos sacrificios, resplandece muito mais por ter sido precedida de outra conquista grandiosa: o campeonato paulista. Vocês confirmaram de maneira insofismavel, as performances que cumpriram na dura campanha do certame local. Venceram aqui e venceram no Rio. E, ficando em igualdade de condições com um antagonista soberbo e de predicados inumeraveis, souberam, nas duas jornadas decisivas, patentear magnificamente o poderio anteriormente revelado. Domingo e ontem vocês empolgaram, com duas exibições que mereceram amplos aplausos, pela tecnica, pela fibra, pelo preparo fisico e tambem pela maneira inteligente de construir para ter o melhor resultado. Vocês merecem, pois, os mais sinceros parabens, porque lutando com a bravura com que lutaram, buscando e conquistando esse outro titulo, encheram de glorias o futebol de São Paulo, que se colocou, graças a vocês, em posição privilegiada no cenario futebolistico nacional. No ano passado foi o Corintians, foram os corintianos, os que se tornaram credores da admiração de todos. Neste ano, eles tambem fizeram muito, porque estavam como sentinelas avançadas para o mesmo feito, cavando como vocês cavaram, a primeira trincheira de defesa do nosso prestigio futebolistico. Mas, afinal, o titulo ficou com vocês e por isso é a vocês que eu, torcedor acerrimo do futebol de São Paulo, rendo as minhas homenagens. E, aqui, fica o amigo MINISTRINHO.

ERROS E FALHAS

O Corintians incorreu domingo no mesmo erro que notamos na sua partida contra o Vasco. Relutou em fazer as substituições que se tornaram indispensaveis desde os primeiros vinte minutos de jogo. Havia duas peças claudicando visivelmente: Touguinha e Rosalem. Isso sem contar a má atuação de Idario que, talvez sentindo a insegurança dos companheiros, falhava a todo instante. Mas, os pontos mais vulneraveis eram o centro da intermediaria e a zaga esquerda. O centro-médio foi desmoralizado por Jair, logo no inicio da contenda, por querer marca-lo à distancia, erro que aliás é muito comum em nossos campos. Jogadores como o meia do Palmeiras não podem ser deixados à vontade, porque se tornam insuperaveis. Touguinha, talvez acusando falta de melhores condições fisicas, constitui-se numa valvula por onde passavam à vontade os adversarios. Sua substituição se impunha, imediatamente. No entanto, somente no final do jogo, quando era quase impossivel uma reação, é que o tecnico concordou em lançar Lorena. O ex-juvenino foi jogado na fogueira e nada pôde fazer, mas, se tivesse sido lançado antes, poderia ter mudado o curso da partida. Quanto à Rosalem, mostrou-se lento, sobretudo no primeiro tempo, deixando patente que Alfredo teria sido mais util. Aliás, não sabemos porque essa pressa de faze-lo voltar ao conjunto, quando o seu substituto havia cumprido boas "performances" nos dois ultimos jogos. Ademais, havia o fator psicologico da rixa com Liminha, que poderia influir, como influiu, na sua produção. Foram essas as causas que levaram o Corintians à derrota, e que devem ser evitadas nos jogos futuros. Se são permitidas substituições, é preciso que o tecnico saiba usar essa faculdade, em beneficio do conjunto. Poderiamos dizer o mesmo da inclusão de Baltazar, que jogou durante 20 minutos sem condições fisicas para isso.

* * *

O Palmeiras venceu, dando, aliás, otimo espetaculo, mais pela atuação individual de alguns de seus jogadores do que propriamente pela sua produção em conjunto. Jair, Villa e Fiume, molas mestras da equipe, serviram de trampolim para as incursões do ataque, devendo-se a esses três valores pelo menos oitenta por cento da vitoria. Mas, o Palmeiras não convenceu. Sua retaguarda não executou, a contento, o serviço de cobertura. Menos mal para o alvi-verde que o Corintians jogou desarvorado, sentindo a ausencia de um centromedio capaz de orientar os seus movimentos. Mesmo assim, varias situações de perigo foram criadas, e somente por sorte deixou a meta de Oberdan de ser vasada maior numero de vezes. Os dois tentos foram produtos de jogadas em que falharam os defensores do campeão paulista. No primeiro, Jackson manobrou livre na direita e centrou para Colombo, tambem livre no outro lado, marcar à vontade. No segundo, vimos Jackson despontar, inteiramente desmarcado, num corredor enorme, para atirar indefensavelmente. São falhas que não se admitem, numa equipe da expressão do Palmeiras, campeão paulista e sério candidato ao titulo do Rio-São Paulo.

☆ EU SOU DO CONTRA

Nunca topei esse negocio de dois pesos ou duas medidas. Sou contrario, radicalmente a adoção de tal principio, mormente em detrimento do nosso elemento. Refiro-me à questão dos juizes. Quando aqui estavam os ingleses, nunca nem sequer se pensou em mandar três deles para o campo, para que lá houvesse sorteio, servindo os dois outros de bandeirinhas. Nada disso. Um, dois e até três dias antes da peleja era escolhido o "bicho" e vivia pacientemente fora de jaula. Isso significava, nada mais, nada menos, que ninguem pensava em coisa nenhuma, quero dizer, na possibilidade de ser o mesmo procurado, mesmo porque todos admitiam, menos eu, que o fulano fosse capaz de algum arreglo. Disse menos eu, não porque duvidasse da honestidade dos ditos, mas porque sempre parti do principio que todo homem tem seu preço e que se se admite que um juiz brasileiro é negociavel, deve admitir-se, da mesma manira, que um juiz inglês tambem pode topar uma gaveta, porque a diferença de nacionalidade não representa, a menos que nós proprios julguemos de inferior carater os nacionais. E quem me afirma que as cadeiras, na Inglaterra, vivem vasias? No entanto, estou assistindo a um espetaculo deprimente, para nós brasileiros e para os nossos juizes. Só na hora de ser iniciado o mesmo, já no campo, é que se vai saber quem apitará. Poderão dizer que estou com excesso de patriotismo ou com patriotadas, querendo negar que existem arbitros venais. Eles existem e eu não nego. Mas tambem afirmo que existem aqui e existem tambem fora daqui. Deveria, pois, a par do amparo que se dá aos apitadores nacionais, quando deles se precisa, no lado tecnico, se desse tambem o mesmo credito quanto à confiança, para que pudessemos vir a ter arbitros completos. JOÃO TEIMOSO.

Dir. responsavel: GERALDO BRETAS
Diretor gerente: LUIZ VEDROSI
Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36
Num. do dia: Capital, Cr$ 1,20 — Interior, Cr$ 1,50 — Telefone: 32-8460
N. 242 — SEXTA-FEIRA, 13 DE ABRIL DE 1951 — ANO V

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral. Crianças atrazadas e Anormais, Tiroides, (bocio), papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS — PROF. HILIO DE LACERDA
AVENIDA S. JOÃO, 536 — 2.o ANDAR. FONE: 34-2295

DERROTAS DO SÃO PAULO... VITORIAS DO BANGÚ...

BRASIL! BRASIL! BRASIL!

WILBRÁ — Escreveu

Levaram o verde e amarelo no coração -- Vamos vêr um novo candidato do Interior — O Corintians não precisa mais de ala esquerda — Mas, o São Paulo preferiu o Bangú — Calma, Colombo! — Jair corria, passava e chutava como um mago — As objetivas deveriam colher um salto elegante e acabaram focalizando gôl inesperado

Viva o futebol brasileiro! Honrados representantes seus fazem miserias em plagas estranhas. São Paulo e Bangú começaram a ganhar. Não vão parar mais. Têm tudo, e time tambem. Vão deixar os europeus estupefatos. Ficarão, certamente, tontos, quando virem Zezinho jogando futebol. Bauer já começou a maravilha-los. E' um fenomeno para os europeus. Duas vitorias categorizadas. Mas, a maior foi a do Vasco. Dentro de Montevidéu. Em pleno Uruguai. Diante da mesma seleção que levou o titulo mundial para lá. O Vasco nada temeu. Seus jogadores pensaram em ganhar. Somente nisto. Levaram o verde e amarelo no coração. Entraram em campo para vencer. O Vasco venceu como um gigante. Expressão fulgurante do futebol nacional. Têm plena razão os cariocas. Receberam os vascainos com a pompa de autenticos campeões. Isso, sim, é vitoria. Viva o futebol brasileiro!

x x x

O Radium subiu. Apesar de toda a campanha contra esse direito que passou a possuir. Subiu e vai fazer muito. Acredito no Radium. Como acreditei no XV de Novembro e no Guaraní. E' preciso mais folego por parte da gente de Mococa. Todos os sacrificios serão poucos agora para o erguimento do estadio que sua ascensão requer. E o estadio sairá. Tarde, mas, sairá. O Radium mandará jogos em Mococa. As pragas que jogam nele não pegarão. Sua luta merece mais atenção. E' uma luta que empolga pelo esforço que exige. Vamos ver um novo candidato do Interior. Carregando a bagagem que outra coisa não é senão o resultado de uma jornada espinhosa encerrada com flores. Digno representante do futebol que tantos astros revelou à constelação bandeirante. Aí, Radium!

x x x

Sempre duvidei das possibilidades de Nardo e Colombo. Não achava que era uma ala para o Corintians. Faltava-lhe alguma coisa. Talvez, credenciais. Pelo menos, ainda não estava devidamente madura. Tinha que treinar mais. Tinha que se traquejar mais. Tinha que adquirir mais experiencia. Mas, Nardo e Colombo cedo desmentiram essa convicção. Aí estão, como pequenos idolos. Vão caminhando altivos. Seguros de seu sucesso. Um sucesso que está aparecendo prematuramente. Muito antes do que se esperava. O Corintians não precisa mais de ala esquerda. A que tem é bastante para sustentar a dura campanha no proximo campeonato. Dois jovens, cujo amor à camisa que envergam, supre algumas deficiencias que ainda possam apresentar. Confio em Nardo e Colombo!

x x x

Ainda uma vez sinto-me na obrigação de combater alguns inconscientes da cronica carioca. Falam demais. Erram com fartura. Alegam que as vitorias até agora conseguidas na Europa, pertencem ao Bangú. E surgem manchetes assim: "O Bangú obteve brilhante vitoria no Sarre". Ora, isso é de pasmar. Deixa enfezados os mais pacientes. Não posso compreender como ha tanta paixão, tanta falta de linha, tanta indecencia em certos comentarios de lá. Culpa de quem? Do São Paulo mesmo. Nunca deveria ter levado o Bangú. Ainda não conheciam seus dirigentes os fanaticos que deturpam a rivalidade? O Santos aí está. Uma das melhores equipes do país. Seu plantel poderia servir grandemente para uma jornada primorosa em campos do Velho Mundo. Mas, o São Paulo preferiu o Bangú. Agora, temos que aguentar a fanfarronice dos cariocas, embriagados com as vitorias que eles dizem ser do Bangú. Só do Bangú. Se surgir uma derrota, esta será do São Paulo. E' desolador esse quadro que eles tão cinicamente pintam.

x x x

Que deu na cabeça de Colombo? Por que aquele ponta-pé em Jair? Seria vaidade? Sim. Colombo não pôde suportar a série de fintas que o meia-esquerda do Palmeiras lhe aplicou. Sentiu-se ferido. Achou que não deveria ficar assim. Resolveu procurar as canelas de Jair. Conversei com Colombo. E ele, que é um rapaz tão educado, profissional tão correto, ainda deixa a gente pensando: Por que Colombo fez aquilo? Preferiu não refletir. Nunca fez cena tão indigna. Colombo ainda não havia surgido nas súmulas. Se alguma referencia existiu, alguma vez, foi para aplaudir seu cavalheirismo. Certamente, reconhecendo a enormidade de seu erro, não fará outra. Calma, Colombo!

x x x

Que parecia Jair naquele jogo? Um demonio invencivel. Se é que existe um demonio invencivel. Jair corria, passava e chutava, como um mago. Suas jogadas faziam originar confusão no campo contrario. Touguinha não pôde segura-lo. Nenhum centro-medio do mundo cercaria Jair naquela tarde. Parecia o terror dos arqueiros do sul-americano de 1945. O mesmo terror que fez Maspoli pegar a bola duas vezes, no fundo das redes, num unico cotejo. Que obrigou Swindin, famoso goleiro do Arsenal, engulir duas bolas de quarenta jardas. Não lhe deu tempo de ver onde elas passaram. Jair foi tudo no Palmeiras. A chave que abriu o caminho para a conquista do titulo. Cavou atrás e na frente. Correu e suou como um jovem. Oba, Jair!

x x x

Cabeção falhou. Falhou e Liminha abriu a contagem. Sabem o que significa uma falha do arqueiro? Vantagem para o adversario no marcador. Os numeros crescem, até ficarem grandes demais. Até agora não sei como Cabeção largou aquela bola. Palante chutou de longe. O goleiro corintiano recebeu a bola no peito, mas, deixou-a voltar. Liminha, ativo, empurrou-a para o arco. Mas, como? Todos podem falhar. O guardião não tem essa faculdade. Cabeção, o goleiro numero um de São Paulo, falhou. Numa bola morta. Deveria fazer pose para os fotografos. As objetivas deveriam colher um salto elegante. Acabaram focalizando um gol inesperado. Tudo, porque Cabeção falhou. E não podia falhar. Esquisito o futebol. Vocês não acham?

20 ASTROS EM 20 ANOS

Escreveu ODILON C. BRAZ

Foram tantos os nomes que fulguraram, nos ultimos vinte anos, que se torna praticamente impossivel agrupar, assim ao sabor da memoria, vinte dos que desfrutaram de maior cartaz. Tambem não seria possivel separar o tempo, com rigor cronometrico, porque craques como Heitor, Filó, Gogliardo, Fried, Amilcar, Tufi, Araken e tantos outros, que brilharam antes de 30, continuaram brilhando ainda por mais um lustro. O meio mais facil, para atingirmos nosso objetivo, foi o de selecionar apenas valores que surgiram ou tiveram o seu periodo de apogeu após o ano de 1930. Fizemos uma lista e, pelo processo de eliminação, chegamos aos vinte nomes que se seguem e que, se não representam exatamente o ponto de vista do leitor, são, isso podemos garantir, o produto de um trabalho realizado sem o menor "parte-pris." Vamos a eles:

NUMERO UM — Outro não poderia ser senão Leonidas, o homem que justamente durante os ultimos vinte anos empolgou os torcedores, não apenas no Brasil, mas no Uruguai, na Argentina, na França e em todo o mundo. Foi o rei da popularidade. Mais combatido do que Domingos, principalmente no inicio da carreira, mas tão grande quanto o Mestre e mais popular, por praticar um estilo mais ao gosto da exaltação dos fans. Seu nome é simbolo de malabarismo, de eficiencia e de longevidade. Ainda hoje, no Velho Mundo, os torcedores exigem a sua presença.

2 — Depois de Leonidas, o maior destes quatro lustros foi Domingos. Colecionador de titulos, foi campeão carioca, brasileiro, uruguaio e argentino. Só não foi campeão sul-americano por causa de Flavio Costa. Os seus apelidos: Mestre, Divino Mestre, dão bem uma ideia de como sua figura era idolatrada pelos torcedores. Deixou pasmados os europeus, com sua classe insuperavel.

3 — Se, para os primeiros postos, escolhemos jogadores que despontaram nos primeiros dias destes ultimos vinte anos, para o terceiro temos de tirar o chapeu a um representante da ala intermediaria. Zizinho, o doutor Tomás, é o campeão da popularidade em nossos dias. Idolo da torcida carioca, não se forma seleção no Brasil sem que o seu nome seja lembrado em primeiro lugar. Isso desde 1942, quando "barrou" Lelé para nunca mais ser desbancado.

4 — Ademir nasceu sob o signo do progresso. Sem a ajuda de um apelido apartoso — chamam no simplesmente "Queixada" — alcançou bem cedo a admiração dos afeiçoados. Não precisa de apresentação, porque é figura de nossos dias.

5 — Entre Romeu e Brandão, que dificuldade para escolher o quinto colocado. Optamos finalmente pelo homem do "passo de ganso", por ter tido, ele, maior prestigio internacional. Titular do Brasil na Copa do Mundo, foi considerado um genio do seu tempo. Está bem na companhia dos precedentes.

6 — O mestre Brandão teve tambem o seu tempo, mas sofreu, quando no auge de sua carreira, a concorrencia de Zarzur e Martim. Foi um idolo local. Modesto demais para um craque de sua tempera, poderia ter ido alem com um pouco mais de vibração.

7 — Jair poderia estar no topo da lista, se fosse mais constante. Jogador de excepcionais virtudes, mas frio demais. Não mantém aceso o "fogo sagrado" no espirito dos torcedores.

8 — Arqueiro obrigatorio da seleção nacional, heroi de muitas batalhas internacionais, Barbosa classifica-se logo depois de Jair. E' outro que poderia estar mais alto, não fôra o fracasso da Copa do Mundo.

9 — Oberdan tambem teve o periodo de fastigio. Culpem Flavio Costa quem acha que ele merece classificação melhor.

10 — Bauer atingiu as culminancias de sua carreira na Copa do Mundo, quando foi considerado o maior medio do globo. Atualmente empolga os fans europeus, com seu jogo estilizado e de grande envergadura tecnica.

11 — Sofrendo do mesmo mal de Jair — falta de continuidade — Danilo é o numero onze do "ranking." Numa epoca de grandes centro-medios, pode ser considerado, ainda, o melhor do Brasil.

12 — Tim foi reserva de Peracio, na Copa do Mundo de 38, mas, em popularidade, superou em muito o pacato meia mineiro. Para isso foi ele "El Peon", o malabarista cem por cento. Não teve carreira longa, mas deixou o nome escrito em gloriosas paginas do nosso futebol.

13 — Grande, enorme na sua simplicidade foi Batatais. Varias vezes campeão carioca e brasileiro, alcançou prestigio sem par nos anos em que defendeu o Fluminense. Faltou-lhe sorte nos compromissos internacionais, porisso não f... alem do numero 13.

14 — Embora sem cartaz internacional, limitando seu circulo de popularidade de quase exclusivamente ao ambito bandeirante, ainda assim Lima merece ser incluido na lsita dos vinte maiores. Heroi de dois campeonatos brasileiros, foi a "menina dos olhos" dos torcedores paulistas em 41 e 42, e ainda hoje é uma atração.

15 — Outro do Palmeiras na lista: Junqueira. Tão grande que lhe deram uma estatua. Rei da area. Faltou-lhe, talvez, um pouco mais de experiencia internacional, eis que poucas vezes chegou à seleção brasileira. E' um que nunca será esquecido, pela segurança de suas atuações, e pela espetaculosidade de seus "carrinhos."

16 — Jurandir foi idolo no Brasil e na Argentina, onde até lhe fizeram um tango. Tri-campeão carioca, campeão paulista, campeão brasileiro e varias vezes internacional.

17 — Carrancudo no campo, sobrio em suas atitudes, Zezé Procopio não era, positivamente, o tipo ideal para a exaltação popular. Mas, graças à sua tecnica inexcedivel, grangeou grande prestigio. Campeão paulista pelo Palmeiras e pelo São Paulo, foi sempre um modelo de eficiencia proficional.

18 — Um malabarista para o numero seguinte: Valdemar de Brito. Marcou 5 gols no Vasco, no inicio de sua carreira, entrando assim no estrelato, onde se manteve por largos anos. Sofreu, sempre, a concorrencia de Leonidas na seleção nacional. Por isso não foi tão longe.

19 — Valdemar Fiume obteve o 19.o lugar, justamente por aquilo que sempre faltou a Jair, ou seja, constancia. Sua historia ainda está por ser escrita.

20 — Luizinho, o "Gerente", é um caso especial dentro desta classsificação. Por jogo, por tecnica, estaria sem duvida entre os primeiros. Mas estragou-o o temperamentalismo. Por causa de seu genio foi apenas reserva na Copa do Mundo de 38, quando deveria ter sido titular da extrema direita.

CURIOSIDADES

O saudoso Rubens Sales foi o preparador tecnico do S. Paulo, em 1931, ano em que o nosso tricolor, venceu o seu primeiro campeonato...

* * *

O clube mais antigo do Uruguai, é o Peñarol, pois foi fundado em 1891...

...MES DA HISTORIA

...SVALDO

...9 — Osvaldo começou no Flamengo e logo chegou à seleção do Brasil, onde, ao lado de Domingos, formou respeitavel zaga em varios jogos importantissimos.



Em 1940, sempre ao lado de Domingos, sagrou-se campeño brasileiro. Mais tarde, depois de desfeita a parelha com o "Mestre", veio para o futebol paulista, onde passou a integrar a equipe do Palmeiras, na companhia de outro famoso: Junqueira. Com este, chegou à seleção paulista, em 1943, quando perdemos o tri-campeonato para os cariocas, por ter Del Debio aproveitado, para base, o quadro do alvi verde, onde pontificavam alguns valores que não estavam à altura da seleção. Mas, isso não vem ao caso. Osvaldo era um jogador seguro, valente, que suava a camisa em campo em defesa de suas cores, e porisso era respeitado, tanto pelos companheiros, como pelos adversarios. Chamavam-no Jerico. Porque? Não sabemos, mas cremos que devido à sua pequena estatura e ...os ponta-pés que distribuia em ...ampo quando as coisas se tornavam dificeis. Lembramo-nos de um jogo, no Pacaembu' em que Osvaldo defendia a seleção carioca, contra os paulistas. Marcamos 4 a 0 no primeiro tempo, dando um baile nos guanabarinos e desmoralizando completamente Iustrich, que guarnecia o arco carioca. No segundo tempo os visitantes usaram a tatica das "botinadas" para evitar a goleada. Havia no lado de lá Alcebiades. Afonsinho e Zarzur, três mestres da violencia, mas Osvaldo foi ainda mais viril e mais violento do que eles. Um verdadeiro jerico. Mas foi um bom zagueiro, e deixou o seu nome na historia. Lá isso deixou.

ENTREVISTA DA SEMANA

DEMA
O BAIXINHO



Dema é a mais nova conquista palmeirense. Entrou na equipe justamente quando o clube necessitava urgentemente de um medio, e tem correspondido perfeitamente na substituição a Sarno. Dema possui qualidades que sempre o colocaram em evidencia, e agora num onze de projeção como o Palmeiras terá mais campo para se tornar famoso. Vamos as perguntas:

Quais os clubes que defendeu antes do Palmeiras?

"Em 37 comecei a jogar futebol, defendendo o Flor da India, uma equipe infantil. Passei depois ao Rubens Sales, do qual fui para o juvenil do Ipiranga. Sagrei-me campeão juvenil de 45. Em 46 fui campeão amador, e em 47 estava nos aspirantes. Comecei como titular em 48. Comecei a jogar como medio em 46. Antes era zagueiro direito."

Pode dizer alguma coisa sobre sua pessoa?

"Meu nome todo é Ademar Lucazechi. Nasci a 1 de agosto de 27, no Ipiranga. Sou catolico, gosto de filme policial e sou fan de Ingrid Bergman e Burt Lancaster. Meu unico vicio é o cigarro, como prato preferido tenho o simples arroz e feijão, e sou solteiro."

Quais os clubes que o procuraram antes do Palmeiras?

"Apenas a Portuguesa de Desportos, oficialmente. Muitos outros disseram-se interessados, mas ficou só em conversa."

Por que preferiu o Palmeiras à Portuguesa?

"Sempre tive muita simpatia pelo alvi-verde, motivo pelo qual o escolhi. A Portuguesa de Desportos é tambem um grande clube."

Qual o seu peso, altura, sapato e colarinho?

"Respectivamente 63 quilos, 1,65 mts., 39 e 39."

Seu pequeno porte não o atrapalha na marcação do adversario?

"Absolutamente. Por ser pequeno sou leve, e por ser leve posso saltar bem. O fato de ser pequeno não me atrapalha em nada."

Como você formaria uma seleção no Rio-São Paulo?

"Oberdan; Homero e Palante; Fiume. Villa e Noronha; Claudic, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues".

Quais os maiores amigos que possui dentro do futebol?

"Nené do Ipiranga, Giancoli do mesmo clube e Salvador e Linha do Palmeiras. Todos os demais são tambem bons amigos."

Quais os adversarios que lhe dão maior trabalho em campo?

"Claudio, Julinho, Nestor e Friaça sempre foram os que exigiram de mim maiores esforços."

Qual a vitoria mais significativa de sua carreira e a maior derrota?

"As maiores vitorias foram a da seleção de novos que derrotou os cariocas por 3 a 1 na inauguração do Maracanã, e a do Palmeiras sobre o Vasco por 4 a 1, na minha estréia. A maior derrota foi do Ipiranga contra o São Paulo em 49, por 5 x 1".

Se não fosse jogador qual profissão escolheria?

"Seria mecanico. Sempre gostei daquele serviço. Atualmente só me dedico ao futebol."

Julga-se firme no posto?

"Entrei na equipe devido a contusão de Sarno. Penso estar correspondendo. O resto é o tecnico que sabe. Farei o possivel para ser titular embora saiba que é preciso lutar muito para isso."

Por que o Corintians perdeu o primeiro jogo?

"Simplesmente porque o Palmeiras jogou mais. Eles tambem não jogaram mal, mas fomos superiores."

Já chorou em campo alguma vez?

"Nunca. Fiquei muito aborrecido com a derrota de 3 a 2 frente ao São Paulo em 48. Se vencessemos o jogo terminariamos o 1.o turno como lideres. Tambem a derrota de 1 a 0 para a Portuguesa santista desesperou-me. Não cheguei porem a chorar."

Quais os jogadores de nossa varzea que brilhariam em grandes clubes?

"Vuri e Avelino do Rubens Sales, o primeiro meia esquerda e o segundo medio direito. Inacio, zagueiro do Azul Clube tambem é um bom valor. Venceriam se tivessem oportunidade".

Quando teve a melhor atuação de sua carreira?

"Em 48, na equipe do Ipiranga, contra o Corintians no Parque São Jorge, marcando Claudio. Fui muito feliz naquela tarde."

ESPETACULAR

Jair, o famoso atacante do Palmeiras é um desses jogadores que aparecem de tempos em tempos, e cujo nome fica inesquecivel na historia do futebol, citado sempre como exemplo de tecnica e de inteligencia.



Jair joga muito. E' um verdadeiro "dono da bola", pois quando tem vontade faz dela o que quer, arrancando aplausos das assistencias. Contra o Corintians foi o valor mais positivo do ataque alvi verde, construindo a maioria dos lances que colocaram em polvorosa a retaguarda adversaria. Jair não se mata num jogo. Não é desses que "suam" a camisa e não param no gramado. Mas seu valor reside no fato de saber para quem passar uma bola, e como passa-la. Tambem seus dribles de corpo são notaveis, dando ao futebol riqueza e colorido, enchendo os assistentes de satisfação. Jair só não é perfeito porque nem sempre atua com entusiasmo. Porem quando entra na cancha pré-disposto à luta, sempre aparece como um dos melhores, fazendo jogadas magistrais, nas quais se notam suas verdadeiras qualidades. Como Jair temos poucos em nosso futebol. Com Ademir e Zizinho forma o trio mais famoso de nosso esporte-rei. Naturalmente quando dependurar as chuteiras, seu nome será lembrado com saudade, porque não é facil encontrar um craque como ele, tecnicamente perfeito, possuidor de uma malicia inigualavel, jogador de recursos enormes. A perfeição com que entrega uma bola é de pasmar. Esteja seu companheiro perto, ou no outro lado do campo, é a mesma coisa; basta tocar o pé no balão, e lá vai ele para o lugar endereçado, numa demonstração nitida da arte futebolistica. Jair é um nome consagrado, e nunca será exagero afirmar-se que na posição é o melhor que o Brasil possui.

DESLOCAÇÕES EXAGERADAS

Às vezes é bom a gente dar "topada", para aprender a evitar as pedras do caminho. O Palmeiras deu uma, contra o Corintians, nos 3 a 0, e domingo fugiu do jogo pelo alto como o diabo foge da cruz. Mas o Corintians tambem deu uma, no Rio contra o America, e não tirou proveito da experiencia. Naquela partida, Touginha esfalfou-se, desde o inicio. Era visivel o seu "prego", tornando imperiosa sua substituição, tanto mais depois da reação que conduzira a equipe à frente, no marcador. Todavia, a substituição não veio e um ponto precioso foi deixado no Maracanã. Um ponto que fez muita falta, no final.

Touginha entrou no gramado contundido. Esforçava-se, corria, lutava, mas não era o mesmo centro-medio dinamico e prestativo das outras partidas. Por azar, encontrou o Jair numa tarde inspiradissima. Depois de 15 minutos de jogo ficamos esperando a entrada do substituto. Mas qual! Saiu Baltazar, que tambem estava sem condições de jogo, mas Touginha continuou. Somente nos ultimos minutos, quando nada mais havia a fazer, lembrou-se o tecnico de mandar Lorena a campo. Já era tarde demais. Jair já havia se instalado no gramado como o seu legitimo e verdadeiro dono, e não perdoou tambem o ex-juventino.

Bem sabemos qual é o pensamento de Nilton a esse respeito. Sabe o tecnico que o quadro corintiano tem base na atuação de Touguinha que é, por assim dizer, sua espinha dorsal. Receia tirá-lo, para não comprometer as demais peças. Aí é que está o erro, porque nenhuma equipe atinge a estabilidade se depender de uma unica peça. Aqui neste ponto é que discordamos de Nilton, ou de Max Valentim, quando se manda Touguinha jogar de centro-avante, exageradamente avançado, porque tem boa capacidade de recuperação. Não é justo, porque sobrecarrega o pivô, e a logica manda que, sendo jogo "association", compromisso de equipe, as responsabilidades sejam igualmente divididas. As consequencias não tardam a surgir. Falha Touguinha, acaba-se o Corintians. Está-se criando a mesma mentalidade com relação a Baltazar. A simples possibilidade de sua ausencia, numa partida, alarma os corintianos. No entanto, Jackson jogou bem contra o Palmeiras, tendo sido, até, o melhor homem da ofensiva. Dentro do seu ponto de vista, os torcedores pensam com razão que todos os demais avantes, e tambem os medios, fazem jogo para Baltazar e que, sem ele, tudo está perdido. E' preciso acabar com isso. Veja-se o exemplo do Palmeiras. Sai Jair, entra Canhotinho, sai Sarno, entra Dema e tudo continua bem.

O sistema defensivo não se pode criticar. As imperfeições são decorrentes da irregularidade de Idario e da instabilidade, talvez momentanea, de Rosalem. Entretanto, em conjunto a peça se movimenta com acerto, em que pese a liberalidade de Touguinha na marcação. Com Homero na area, Idario e Rosalem nos flancos e ainda Julião ajudando, cobrindo a abertura deixado pelo centro-medio, os alvi-negros têm alcançado bons resultados. O ataque, porem, merece reparos. Claudio desloca-se exageradamente, dando curso a um velho vicio seu. Colombo às vezes prefere fintar para trás, ao invés de aproveitar seu sentido de penetração, e os meias trabalham muito, mas sem um escopo predeterminado. Taticamente, Luizinho e Nardo nem sempre correspondem. Ambos recuam demasiadamente, e como os ponteiros tambem não entram na area, fica ao centro-avante (à mania de explorar Baltazar) a tarefa de forçar o jogo no ultimo reduto.

De bom, notamos o otimo preparo fisico da turma e o entusiasmo nunca desmentido dos jogadores, fatores que quase levaram o Corintians à vitoria numa luta em que foi tecnicamente inferior.

O CRAQUE ESCREVE SOBRE O CRAQUE

SALVADOR FALA DE COLOMBO



"Colombo é um ponteiro que tem "pinta". Poderá ir longe, se continuar jogando com na sua fase atual. Suas credenciais estão sendo colocadas à mostra, ultimamente, depois de um periodo de incerteza talvez provocado pela pouca idade. Mais traquejado e desfrutando de maior confiança em suas possibilidades, Colombo cresceu muito, principalmente no Torneio Rio-São Paulo, pois, tem sido um dos bons avantes do Corintians. E' um bom jogador. Tem qualidades tecnicas para se consagrar. Ainda é muito jovem e, consequentemente, suas oportunidades serão maiores no futuro, quando tiver adquirido mais experiencia. Tem corrida muito bôa. Justamente a velocidade é o que mais admiro em seu jogo, pois, é duro alcança-lo quando passa à frente. Além do mais, tem a faculdade de parar na corrida, quando vê o marcador ao seu lado, procurando tira-lo da jogada. De vez em quando desloca-se para o meio, e se a gente não o persegue, fica em maus lençois. Colombo tem uma finta rapida. E' preciso haver agilidade por parte de seu marcador, porque se lerdar, será irremediavelmente enganado. Outra qualidade que admiro em Colombo, é o chute. Sabe faze-lo com potencia. E' uma temeridade deixa-lo chutar quando entra na area, porque poderá obter sucesso. Não é lá muito bom no jogo de cabeça nos saltos no meio do campo, mas, diante da meta, muitas vezes cabeceia bem, como o fez, domingo ultimo, marcando o primeiro gol do Corintians. Acredito que Colombo poderá ir à seleção. Não agora, mas, ainda terá sua chance nesse particular, porque tem predicados que poderão conduzi-lo a essa honraria".



OTIMO, PALMEIRAS!

Os ventos, nesta temporada, têm sido inteiramente favoraveis ao Palmeiras. Campeão da taça "Cidade de São Paulo", campeão paulista de 1950 e agora, para culminar, campeão do "Rio-São Paulo", o que equivale a dizer: — melhor quadro brasileiro do momento. Neste momento, em que os corações alvi-verdes ainda estão quentes do entusiasmo pela recente vitoria no torneio interestadual, vale a pena recordar os pontos principais da campanha que conduziram o Palmeiras à situação privilegiada em que se encontra.

Os efeitos da transfusão foram lentos, mas seguros. Durante todo o campeonato o quadro não chegou a impressionar fortemente. embora já deixando entrever, em algumas partidas, que estava prestes a atingir o ponto ideal. Nas ultimas pelejas, depois de quase afastado do titulo, reagiu espetacularmente, e foi sob o influxo daquele clima de expectativa e ansiedade que se cristalizou a equipe, adquirindo a personalidade que hoje é inconfundivel. Daí para a conquista do titulo foi um pulo, e foi assim que o cetro de campeão paulista foi parar nas mãos daquele que mais lutara, que mais empenho fizera para consegui-lo.

Assim aureolado, o Palmeiras entrou no Rio-São Paulo como favorito dos catedraticos. Representava, com o Corintians, a dupla em que se baseava o otimismo dos torcedores. E os prognosticos se confirmaram inteiramente. Juntos — embora lutando um contra o outro — cruzaram alvi-negros e alvi-verdes o disco da chegada, repartindo as honras principais do torneio, para espanto e decepção dos cariocas, que lá ficaram apalermados, chorando como sempre fazem.

Teve inicio, em seguida, a decisão do titulo. De um lado o campeão paulista, sobranceiro, consciente de sua força, pronto a adicionar mais um galardão à sua historia. Do outro o Corintians, cheio de fibra e de vontade, entusiasmo e dedicação, a lutar para confirmar a vitoria no torneio anterior. Choque de campeões, de campeões de São Paulo em luta pela hegemonia no Brasil. Triunfou o Palmeiras! E hoje, depois de passados os instantes de entusiasmo e admiração, já se pode dizer: triunfou aquele que foi, realmente, o mais capacitado. Contra a superior tecnica do adversario, colocou o Corintians todo o seu ardor. Mas, prevaleceu o entendimento, a harmonia, o espirito logico que preside o conjunto esmeraldino. Nas duas refregas decisivas venceu o Palmeiras, mas quem lucrou foi o publico, que teve ensejo de assistir a duas partidas magnificas.

AGORA, O PENAROL

Enquanto Corintians e Palmeiras lutavam para decidir o titulo do Rio-São Paulo o Vasco foi a Montevidéu e lá, na propria cancha dos cisplatinos, impingiu-lhes uma boa sova, fazendo sorrir o torcedor brasileiro, um tanto cetico desde o drama da Copa do Mundo. Com Gigghia, Obdulio, Miguez, Schiaffino, Vidal, Juan Carlos Gonzales e M. poli, sete campeões do mundo, o Penarol capitulou por 3 a 0. Jogará domingo no Rio, em revanche contra o Vasco, e depois virá a esta capital para medir forças contra o Palmeiras. E' a grande oportunidade para o alvi-verde realçar ainda mais a magnifica forma em que se encontra. E há um duelo em perspectiva, que certamente fará com que o Pacaembu se torne pequeno e obsoleto: Jair vs. Obdulio. Disseram, após a Copa do Mundo, que o velho Varela, só com a cara feia, reduziu Jair à mais pobre condição. Veremos se poderá faze-lo novamente. A torcida brasileira certamente estará ao lado do seu grande campeão, incentivando-o para que vá à forra, completando o trabalho de reabilitação que o Vasco iniciou no Uruguai. E' preciso que os afeiçoados do Brasil sejam recompensados das maguas que sofreram naquela partida final da Copa do Mundo. A oportunidade está ao alcance dos nossos craques.

OS MELHORES DE SÃO PAULO

Está, praticamente, encerrado o Rio-São Paulo de 1951, com a vitoria lidima e incontestavel dos bandeirantes.

E, agora, será interessante uma seleção dos principais valores dos quadros paulistas, confrontadas as atuações dos "quatro grandes" no gigante do Maracanã.

Entre os goleiros, Cabeção foi absoluto. E', sem favor, o melhor homem de meta dos gramados de São Paulo e um dos melhores do Brasil, somente superado, talvez, por Castilho e Barbosa, isto mesmo graças a maior experiencia dos arqueiros cariocas.

Homero avultou na zaga central. Iniciou obscuramente contra o Vasco, mas já contra os vascainos, na fase complementar, firmou-se com um bom valor. Contra o America, então, teve destacada atuação, como o melhor defesa do gramado. Pena é que, nessa peleja, tenham fracassado os laterais. E, justamente, nesse setor, somente um jogador avultou e esse foi o medio Santos, da Portuguesa de Desportos.

Rosalem e Idario não foram satisfatorios, enquanto no "onze" do São Paulo todos naufragaram, pela propria mediocridade do conjunto e erros da direção tecnica. Dema, estreando contra o Vasco, embora com alguns pecados, superou nitidamente a Sarno, quando este integrou o campeão paulista no jogo com o America.

Entre os medios apoiadores, Fiume e Bauer foram os melhores, sendo que o jogador palmeirense merece as honras de ser o melhor, pela regularidade que apresentou e principalmente no jogo com os americanos, quando foi o homem da defesa, na irregularidade quase total do conjunto.

Passemos ao centro medio, onde existem quatro nomes credenciados: Luiz Villa, Touguinha, Brandãozinho e Alfredo. Todos se exibiram bem, embora o corintiano e o palmeirese não tenham jogado bem justamente no prelio de seus clubes com o America.

Todavia, a nosso ver, Luiz Villa leva a palma, pela sua impecavel e espetacular atuação contra o Vasco da Gama, quando demonstrou, soberanamente, todas as suas grandes qualidades de craque.

Para a extrema direita, preferimos Julinho, regular nas duas partidas que disputou em gramados cariocas, ficando a meia direita em poder de Luizinho, do Corintians, principalmente pela sua esplendida partida contra o Vasco, quando "valsou" como quis ao centro-medio Danilo.

Baltazar e Liminha foram os melhores centro-vanguardeiros dos quadros bandeirantes. O primeiro deve ser o preferido, porque jogou bem contra o Vasco e America, enquanto o ex-ipiranguista somente sobressaiu contra o Vasco, embora sem ser totalmente apagado no primeiro cotejo.

A Jair pertence a meia esquerda, pelo que fez contra o campeão carioca. Jogou muito, formando um trio insuperavel juntamente com Fiume e Luiz Villa.

Para a extrema canhota aparecem três nomes: Simão, Rodrigues e Colombo, todos preliando com regularidade. Dos três, preferimos o ponta palmeirense, pela maior experiencia que possui — embora exista Simão — e porque preliou com vantagem contra Vasco e America.

Assim, teriamos: Cabeção; Santos e Homero; Fiume, Luiz Villa e Dema; Julinho, Luizinho, Baltazar, Jair e Rodrigues. Como se vê, são aproveitados 5 palmeirenses, 4 corintianos e 2 lusos, com a vantagem de não se ter quebrado uma linha media e uma ala esquerda, alem da compreensão que existe entre Luizinho e Baltazar e Cabeção e Homero, não se desprezando a marcação cerrada que Santos sabe fazer e a compatibilidade que poderá existir entre Julinho e Luizinho, ambos dribladores, infiltradores e ligeiros.

Quadro por quadro, o Corintians foi o melhor. Superou mesmo todos os esquadrões da propria Maravilhosa, pela regularidade apresentada e pelo melhor senso conjuntivo, tanto ofensiva quanto defensivamente. — S. B.

PRODUTOS DELCO, Rários — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automoveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automoveis — Baterias ETNA — Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS".

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS

— : —

Fogões e Aquecedores Elétricos "Domas"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

Lojas: Avenida São João, n. 850

Quase na esquina da Rua Aurora

TELEFONE, 6-2890 — CAIXA POSTAL, 1.561

Praça Julio de Mesquita, n. 10

(Esquina da Avenida São João)

RUA THIAGO LUZ, 129 — TELEFONE: 148

SANTO AMARO — SÃO PAULO

CARLINO

RESTAURANTE E PIZZARIA DE 1.a ORDEM — AVENIDA SÃO JOÃO, 439

COMPLETAMENTE REFORMADO E SOB A NOVA DIREÇÃO DE

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

— ABERTO DIA E NOITE —

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

CRONICA INTERNACIONAL

AINDA EM 2.º O NICE

PIÉRRE SANDERS

A vitoria do Vasco em Montevidéu parece ter sido o ponto de atração da ultima semana. A Europa inteira comenta com entusiasmo o extraordinario feito do campeão carioca, como a querer dizer: "viram, não diziamos que o futebol brasileiro era superior?" Não há exagero nessa afirmativa. Através das informações dos seus enviados especiais à Copa do Mundo, os torcedores do Velho Mundo aprenderam a admirar o "soccer do Brasil, e ficaram tão decepcionados quanto os proprios brasileiros. Porisso, a vitoria do Vasco deu tanto alivio do lado de cá do Atlantico.

Aliás, o Brasil está na ordem do dia, por varias razões. O São Paulo-Bangu', que começou a obter as primeiras vitorias, já demonstrou que se o futebol brasileiro não é um modelo de eficiencia, é pelo menos o maximo que se pode esperar em materia de espetaculo. Segundo contam os jornais, Bibe, Bauer, Rui, Zizinho e Vermelho tem repetido, em suas exibições no Velho Mundo, os numeros de grande efeito coreografico comumente apresentados por Ieso, na França. Outro motivo pelo qual se fala muito no Brasil é o Campeonato Mundial dos Clubes Campeões, que se disputará em junho no Rio de Janeiro. Apresentam-se os campeões da Europa para tomar parte no certame, e não se tem a impressão de que vão a um torneio esportivo, mas sim a uma festa ou a uma viagem de turismo ardentemente sonhada. E' a atração do Brasil, de cujo pais se dizem maravilhas!

ARGENTINA VS. INGLATERRA

O Tottenham, virtual campeão da Inglaterra, não quer exibir-se na Argentina. Jogará em principios de maio na França e em junho no Brasil, mas não aceitou o convite dos platinos. Esse fato provocou o ressentimento deste pais, que, embora veladamente, ameaçaram fazer "forfait" do Festival da Grã Bretanha. Não sabem, os argentinos, que na Inglaterra os clubes agem de acordo com os seus proprios desejos, sem injunções de especie alguma, e que a Inglaterra ou a Liga Inglesa, não podem ser responsabilizados por isso. Pequenas minucias, que a democracia de Peron não entende...

TORNEIO MUNDIAL DOS CAMPEÕES

O Sporting, de Lisboa, que já tem assegurado o titulo de campeão de Portugal, e mais o Tottenham, virtual campeão inglês, o Hibernian, lider do certame escossês, Atletico de Madri, da Espanha e o Milan, da Italia, são os provaveis concorrentes europeus ao Campeonato Mundial dos Campeões. Quanto ao Sporting, ao Tottenham e ao Milan, parece não haver duvidas. Os demais, necessitam ainda vencer os campeonatos de seus paises, antes de conquistarem o direito de conhecer o Rio.

RESULTADOS

Na ultima rodada do certame inglês, avançou o Tottenham mais um grande passo, porquanto derrotou o Newcastle por 1 a 0, enquanto os seus mais serios rivais foram vencidos. O Manchester United pelo Stokes, por 2 a 0; o Blackpool pelo Hubdersfield, por 2 a 1; o Arsenal pelo Liverpool, por 2 a 1; o Midlesborough empatou com o Bolton por 1 tento e o Portsmouth com o Sunderland sem abertura de contagem. Assim o Tottenham tem sete pontos de vantagem sobre o segundo colocado. A colocação é a seguinte: 1.o — Tottenham, 55 pontos ganhos; 2.o — Manchester United, 48 pontos; 3.o — Blackpool, 47 e 4.o — Midlesborough, com 46. O Arsenal, em quinto lugar, tem 44 pontos ganhos, seguido por Newcastle, com 42.

Na Escocia o Hibernian, de Edinburg já é campeão certo. Ele está em primeiro lugar, com 39 pontos, seguido pelo Dundee, com 37 e pelo Aberdeen com 35.

Atletico de Madri e Sevilha continuam lutando. Ambos estão em primeiro lugar com 37 pontos ganhos, seguido pelo Valencia, com 35 e Barcelona e San Sebastian com 33.

Na França o Nimes está na ponta, com 35 pontos. O Nice, que tambem estava em primeiro lugar, passou para o segundo, onde faz companhia ao Havre e ao Reims, estes com 34 pontos. O Lille os acompanha de perto com 33, tornando bastante dificil um prognostico sobre o desfecho do torneio.

OS URUGUAIOS ESPERAM A REVANCHE

Em Montevidéu os torcedores, embora conformados com a derrota, sofrida contra um adversario que jogou efetivamente melhor, aguardam a desforra, no cotejo do Rio. Sabem os orientais que a sua representação é poderosa e tem capacidade para render mais do que no primeiro jogo, quando não lhe foi possivel, não só pela disposição do antagonista, como tambem pela surpresa com que foram apanhados pelo campeão carioca. Que se acautele pois o Vasco para não sofrer, no Maracanã, uma derrota que lhe ficaria muito mal depois do grande sucesso do ultimo domingo.

UMA ENTREVISTA DIFERENTE COM JAIR

AINDA NÃO VENCI BARBOSA

'ARTAS IMPOSSIVEIS

"Meu caro COLOMBO: Francamente, que deu na sua cabeça, naquele instante? Será que não pensou nas consequencias daquele ponta-pé? E se minhas sagradas canelas fossem para o ar, como nos arranjariamos? Sim, você e eu. Você, porque seria processado, leva-lo-ia à policia. Eu, porque encerraria minha carreira, quando ainda tenho bastante folego para continuar. Puxa, Colombo, que ponta-pé! Você ficou envergonhado, é? Não havia motivo. Foram uns dribrilhos secos, de mestre, que costumo dar de vez em quando em jogadores famosos. Viu como o Touguinha dansou? Acho até que ele inventou contusão porque já estava cansado. Não pense que o fintei daquela maneira, apenas com o intuito de menosprezá-lo. Não. Você é jovem e não me anima o desejo de atrapalhar-lhe a carreira. Eu precisava sair da jogada como o Jair da seleção brasileira. E outro remedio não tinha senão driblá-lo. Mas, quando recebi o ponta-pé por trás, fiquei alucinado. Ainda bem que eu estava no chão, quando Caetano Bovino expulsou-o. Do contrario, seria capaz de cometer um desatino. Nunca se deve fazer isso, Colombo. Ainda jovem, tem um belo futuro, poderá ser grande como eu. Se repetir aquele gesto, poderá levar um tambem, e adeus carreira. Você não sabe quanto amor tenho às minhas canelas? Ainda não percebeu isso? Luto para conservá-las intactas. Por qualquer arranhão fico tanto tempo sem jogar, enquanto não cicatriza. Então, Colombo, justamente num dia de gala para mim, você procurou inutilizar-me. E doido. Tenha mais cuidado da proxima vez. Olhe que sou o Jair, hein! O famoso Jajá, querido da torcida e temido pelos arqueiros!

Receba um abraço de quem não riu naquela hora porque ficou nervoso, JAIR".



O FAN PERGUNTA

"Amigo Nelsinho: Como corintiano interesso-me por tudo o que se passa no clube. Acho interessante a mudança de sua posição em nosso onze, pois no ano passado, no mesmo Rio-São Paulo estava no cartaz, e atualmente encontra-se na reserva, sem todo aquele prestigio antigo. O que é que está acontecendo com você? E' uma má fase de sua carreira, ou apenas má vontade? Desculpe a sinceridade de minhas perguntas, mas ciente de que é um rapaz atencioso aguardo agora suas respostas, que serão recebidas com muita satisfação. Do corintiano, Americo Capelozza — Capital"



NELSINHO RESPONDE

"Caro torcedor. Estive parado durante algum tempo, com uma contusão que sofri logo após o fim do campeonato. Antes do inicio do Rio-São Paulo ainda estava em tratamento, embora sempre treinando. O time foi organizado sem minha presença, e tudo tem saido bem, tendo conseguido boas vitorias. Depois que consegui boa forma, não poderia entrar, uma vez que não admitem doze jogadores. Porisso tenho que ficar na reserva, aguardando minha vez e nova oportunidade. Absolutamente, não há má vontade. Tenho torcido muito para o Corintians, e as vitorias deixam-me satisfeito, embora como simples torcedor ou reserva. São coisas do futebol, às quais todo craque está sujeito. Estou à disposição do clube e a qualquer momento poderei ser aproveitado."

Quem o vê com aquelas canelinhas tão finas e aquele corpo tão pequeno, pensam que é um perneta. Mas, Jair afasta logo essa impressão, quando se dispõe a jogar de fato. Contra o Corintians, domingo ultimo, estava munido dessa disposição. E Touguinha, o grande centro-medio que o futebol gaucho nos mandou, ficou perdido na marcação. Descontrolou-se, porque a atuação de Jair era eficiente demais. Procurando conduzir seu jogo à base de "passes" matematicos e tiros insidiosos, Jair foi um tormento para o Corintians. Cresceu e alcançou o Jair de 1945. Do mesmo tamanho. Com a perfeição que deixou estupefatos os estrangeiros, no sul-americano do Chile. Ha quanto tempo não se via Jair assim! Sua carreira, cheia de variações, proporciona vasto campo para uma entrevista com perguntas curiosas e indiscretas.

QUAL O SEU DIA MAIS FELIZ?

"Ainda que pareça esquisito, após uma carreira repleta de reviravoltas, com muitas alegrias, passei meu dia mais feliz no Palmeiras. Enfrentamos o São Paulo, na rodada final do campeonato paulista de 1950 e o empate deu-nos o titulo. Minha maior felicidade foi porque muita gente estava contra mim. Fiquei algumas partidas de fora Ambiente desfavoravel. Entrei em campo, lutei, e, finalmente, fomos campeões. Passei um dia satisfeito. Principalmente porque sabia que se fracassasse seria o diabo"

E O DIA EM QUE ESTEVE MAIS ABORRECIDO?

"Por ocasião de meu ultimo jogo no Flamengo. Justamente aquele em que me acusaram de vendido, contra o Vasco da Gama. Tudo não passou de uma jornada má. Mas, não compreenderam assim. Vi-me contra mim o presidente flamenguista, acompanhado por muita gente. Passei um dia cruciante Tenho a consciencia tranquila, porem. Se mais não fiz, foi porque não pude".

QUAL O JOGADOR QUE O DEIXOU MAIS NERVOSO EM CAMPO?

"Belmiro, medio direito do Ipiranga. Deixou, não. Deixa-me nervoso cada vez que o enfrento. Sabe por que? Não me larga um instante sequer. Onde vou, acompanha-me. Se troco de posição, segue-me tambem. Por isso é que me deixa nervoso".

QUE GOLEIRO MAIS DEFENDEU SEUS CANHÕES?

Barbosa. Desde os tempos do Flamengo. E' o unico goleiro em quem não marquei gol até hoje, de todos os que já enfrentei. Só marquei gol em Barbosa de penalti. E' uma das curiosidades referentes aos meus chutes que vocês chamam de canhões".

EXISTE DIFERENÇA ENTRE JOGAR NO RIO E EM S. PAULO?

"Sim. Diferença muito grande. Aqui é mais duro para a gente jogar. Para sobressair é preciso correr muito. O futebol carioca é mais lento e mais pratico. Em São Paulo jogamos mais à base de velocidade. Para a gente se adaptar quando vem de lá, é preciso tempo".

POR QUE NA SELEÇÃO VOCÊ JOGA SEMPRE MAIS QUE NO CLUBE?

"E' impressão apenas. Para mim, é a mesma coisa. A's vezes na seleção até jogo menos. E, depois, é preciso compreender que na seleção são onze jogadores escolhidos, considerados os melhores de cada clube. Evidentemente, a gente tem que produzir mais"

QUAL O PONTEIRO MELHOR PARA SER LANÇADO NA AREA E APROVEITAR SENS "PASSES"?

"Falam muito de Chico. E' um jogador combatido. Chico é um ponteiro que lanço a bola na area para ele e fico esperando, porque sei que ele fará o diabo. E' valente e faz gols. Não tem medo de caretas. Basta entrar na area, para deixar a defesa atrapalhada. Jogava a bola na frente e tinha certeza de que estava lá, porque me compreendia"

JA' AJUDOU ALGUM JOGADOR A VENCER NO FUTEBOL?

"Justamente Chico. Quando foi para o Vasco era desconhecido. Ninguem acreditava nele. Procurei colaborar para a sua vitoria. Dava-lhe conselhos e combinava com ele como deveria fazer nos treinos e nos jogos. Resultado: Chico tornou-se o melhor ponteiro esquerdo do Brasil, na ocasião. Basta dizer que desde que saí do Vasco nunca mais Chico jogou no quadro titular, a não ser em algumas partidas. Ajudei-o a vencer no futebol"

JOGAR NO ESTRANGEIRO DESPERTA-LHE EMOÇÃO DIFERENTE?

"E' a mesma coisa. A unica diferença é estar longe da patria e da familia. Depois de uma semana as saudades começam a apertar e a gente não se conforma. A diferença, portanto, é fruto do sentimentalimo. Isto provoca, então, uma disposição ainda maior nas partidas e sentindo que é preciso honrar o futebol da patria, a gente faz uma força tremenda para vencer"

QUE CLUBE LHE DEIXOU MAIS SAUDADES: VASCO, FLAMENGO OU MADUREIRA?

"O Vasco. Principalmente por causa da amizade que tenho aos seus jogadores. Até hoje todos me querem bem. Quando vêm a São Paulo, não deixam de ir à minha casa. Em 45 e 46 eramos uma familia em São Januario. E tenho mais saudades tambem, porque passei no Vasco os anos de minha maior evidencia e foi com sua camisa que consegui o unico titulo de campeão carioca, invicto, em 45".

POR QUE GOSTA DE RIR NA CARA DO JUIZ E DO ADVERSARIO?

"Porque é pior ficar zangado. Rio para não ficar nervoso. Se o adversario me insulta e procura fazer-me guerra de nervos, acho que a melhor maneira de demonstrar indiferença, é rindo, porque muitas vezes esses insultos são para provocar uma expulsão. Rio para o juiz tambem a fim de não brigar. Com esses risos não tenha absolutamente intenção de menosprezar o adversario, conforme dizem por aí"

SEU CORPO FRANZININHO NÃO LHE DA' MEDO?

"Não. Estou satisfeito com meu corpo, porque sei que se fosse grande, não teria a agilidade que tenho. Além do mais, não existe para mim o problema de engordar, como acontece com a maioria dos que possuem fisico muito avantajado. Posso ficar sem jogar que não engordo. E depois, o corpo me ajuda muito"

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
SÓ ALÍ...
NA RODA DA SORTE
DIREITA 22 E FILIAIS!


PARA OS MALES DO
FÍGADO
ESTÔMAGO e INTESTINOS
HEPACHOLAN XAVIER
O REMEDIO QUE NÃO FALHA!

ATENÇÃO, MOTORISTAS

CARTEIRA DE COBRADOR DE ONIBUS POR CR$ 180,00

Revalidam-se cartas de motoristas do interior de qualquer ano e Estado do Brasil pela Nacional, sem exames de Motor e Balizas, de acordo com a lei. Damos gratis licenças para dirigir em São Paulo Cartas novas de Motoristas em 8 dias, pagamento em prestações. Carteira de Identidade, Modelo 19 para estrangeiros. Retificações de nomes. Registros de nascimentos, etc., etc. Rapidez e Seriedade.
ORGANIZAÇÃO DE DESPACHOS "7 DE ABRIL" — (A MAIOR DO BRASIL)
PRAÇA DA SÉ, 371 — 1.o andar — Sala 107, subir pela escada
(Predio dos Correios — Fica ao lado da Igreja

JOGOS OPERARIOS DO SESI

FRIGORIFICO WILSON, OUTRO FAVORITO

Um dos maiores rivais do Lanamet na disputa do titulo de futebol — E' o campeão do Osasco — Disciplina impecavel — Declarações de um diretor a reportagem — O SESI e sua grande iniciativa — Entusiasmo entre os operarios

A medida que se aproxima a data do inicio dos Jogos Operarios do Sesi, vai crescendo o entusiasmo dos esportistas em torno da monumental competição esportiva que o Serviço Social de Industria promove, anualmente, para congregar os empregados da industria. Este ano, pelo visto, o numero de inscritos vai ultrapassar os calculos mais otimistas, sendo os mais variados os comentarios dos torcedores em torno dos varios torneios. No futebol, que é a modalidade mais apaixonante, as opiniões se dividem.

DOS FAVORITOS

FRIGORIFICO WILSON, UM

O Frigorifico Wilson Atletico Clube é um dos favoritos dos catedraticos. Recorda-se que, no ano passado, foi eliminado pelo Lanamet, na serie final, por um golpe de pura infelicidade. Esteve vencendo o jogo, por cinco escantelo a zero, quando um de seus defensores, num lance desastrado, cai propiciando ao adversario o tento que lhe daria a vitoria. O Lanamet sagrou-se campeão, apoderando-se do titulo que já parecia ao alcance do F. W. A. C.

OUVINDO UM DIRETOR

Prosseguindo na serie de reportagens com os diretores dos principais concorrentes, ouvimos o sr. Almeida, um dos mais entusiastas dirigentes do Frigorifico Wilson Atletico Clube, que manifestou o seu grande entusiasmo, nos seguintes termos:

— "Primeiramente quero, mais uma vez, congratular-me com o SESI pela oportunidade que oferece, aos trabalhadores da industria, de competir entre si, na maior festa esportiva do continente. Depois, não posso deixar de registrar o sadio otimismo que reina entre o pessoal do Frigorifico Wilson. Em 1950, como é do conhecimento geral, faltou-nos sorte nas finais. Tornamo-nos campeões da quinta serie e colocamo-nos em quinto lugar na classificação final. Resultado honroso, sem duvida, se considerarmos o valor dos nossos concorrentes. Mas a verdade é que tinhamos razões de sobra para aspirar um pouco mais. Este ano estamos preparadissimos, e, se tivermos chance, tenho esperanças de que poderemos levantar o titulo."

CAMPEÃO DE OSASCO

Prosseguindo, declarou o sr. Almeida:

— "Aqui em Osasco há varios clubes de renome na capital. Entre eles, podemos destacar o SOMA e o COBRASMA. Pois temos jogado frequentemente contra os mesmos. Recentemente, enfrentamos um por um dos nossos mais temiveis adversarios, mantendo-nos invictos. Poderiamos reclamar, para o Frigorifico Wilson A. C., o titulo de campeão de Osasco. Mas, esperaremos os Jogos Esportivos Operarios para mostrar o nosso valor, e — quem sabe? — talvez obtenhamos um titulo ainda mais pomposo, qual seja o de campeão do SESI."

Depois, acrescentou:

— "E' natural o otimismo dos demais concorrentes, principalmente do LANAMET, que possui, de fato, um esquadrão respeitavel. Mas, podemos afiançar que temos quadro para supera-lo e tambem aos outros. Costumamos avaliar a nossa força contra a representação do Armour, que possui uma equipe de respeito. Nos ultimos cotejos, temos levado nitida vantagem, acirrando ainda mais a rivalidade existente, essa mesma rivalidade que faz com que lutemos sempre com o maximo entusiasmo para enriquecer o patrimonio esportivo do Frigorifico Wilson Atletico Clube."

EM PRIMEIRO LUGAR A DISCIPLINA

— "Nosso lema — prosseguiu o entrevistado — é este: em primeiro lugar a disciplina. Exigimos o maximo de nossos jogadores, nesse sentido, e podemos orgulharnos de haver concorrido, dessa forma, para que o SESI, com o seu importantissimo torneio, atinja a finalidade que objetiva, qual seja o de promover a amizade cada vez maior entre todos os empregados da industria.

Por enquanto, temos concorrido somente com a equipe de futebol, tal como sucederá ainda este ano. Quem sabe se, mais tarde, poderemos apresentar turmas em outras modalidades. No ano passado desfilamos com uma equipe de 45 pessoas, numero que será igual este ano."

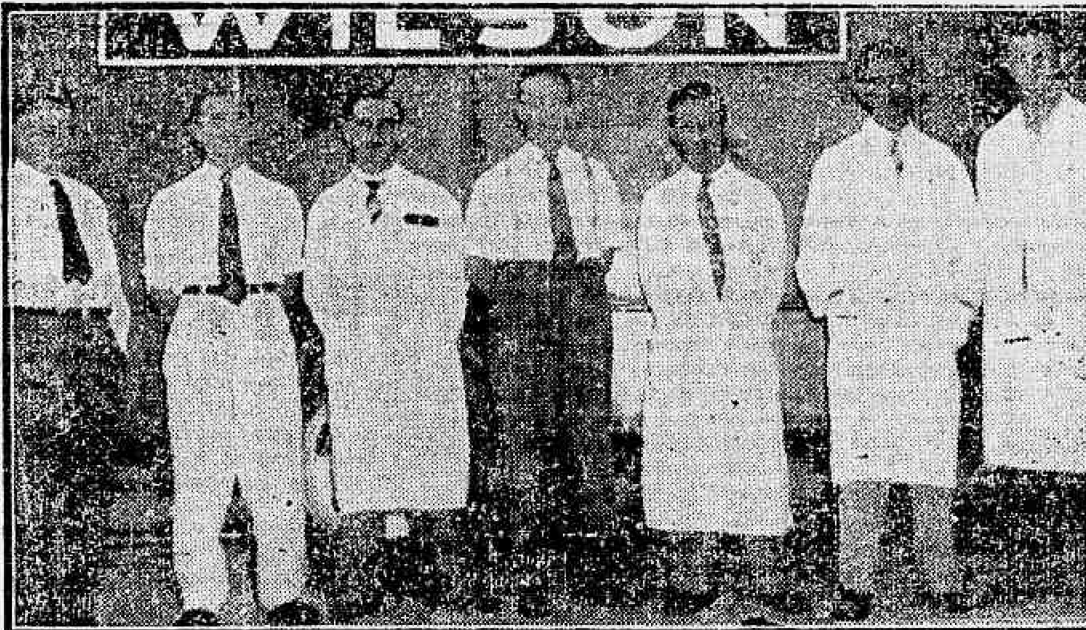
TORCIDA NUMEROSA

Finalizando, disse o diretor do F. W. A. C.:

— "Contamos com uma grande vantagem. Nossa torcida tem sido sempre numerosa e entusiasta. Confia no quadro e o incentiva do primeiro ao ultimo minuto da luta. Esta é uma vantagem que deve ser levada em conta. Preparem-se, pois, os demais concorrentes, porque este ano as coisas vão ser diferentes."



Em cima: Lopes, Edio, Edio, Clovis e Arisinho, integrantes do onze do Frigorifico



Alguns membros da diretoria do Frigorifico, entre os quais aparecem o presidente e o vice-presidente do clube em companhia dos demais diretores

CURIOSIDADES

Nos primeiro e segundo campeonatos mundiais de futebol, o Brasil foi desclassificado na primeira partida que disputou: 2 a 1 para a Iugoslavia, em 1930, e 3 a 1 para a Espanha em 1934, competições realizadas no Uruguai e Italia, respectivamente...

* * *

O Palestra ou Palmeiras (como queiram) é o clube paulista que mais vezes se sagrou campeão da cidade, no regime de profissionais: 8 vezes; 1933, 34, 36, 40, 42, 44, 47 e 50.

* * *

Embora pareça mentira... Tuffy, Grané e Del Debbio, o mais famoso trio final do passado, jamais atuaram juntos na seleção paulista, frente ao selecionado carioca... nem mesmo, em prelios amistosos...



EMOÇÕES DA HORA QUE PASSA



BIBE DESCOBRIU A EUROPA. . Ou a Europa descobriu Bibe... E' o avante mais sensacional do São Paulo na longa temporada que este está fazendo pelo Velho Mundo. Aliás, dele muito se esperava, pois é um avante de bons predicados tecnicos. Suas primeiras partidas, entretanto, ultrapassaram as melhores espectativas, constituindo agradavel surpresa.



JAIR GANHOU MAIS UM TITULO — Se nos perguntasse qual foi o jogador brasileiro mais comentado desta quinzena não teriamos duvida em responder que essa primazia ficou com Jair. Sozinho foi um espetaculo nos cotejos do seu clube com o Corintians. Armou os gols e fez misérias. Preciosos em arte e engenho os seus habilissimos lances. Que sensação!



GRATA EMOÇÃO PARA OS URUGUAIOS — Os campeões do mundo não se conformam com o durissimo revez que lhes foi imposto pelos brasileiros. Queixam-se amargamente dos 3 a 0. Quando perdemos a Copa do Mundo jogamos toda a culpa em cima de Obdulo Varela, o cerebro da vitoria oriental. Pagando com a mesma moeda, apontam Eli como o causador de tudo.



CEDEU O BALUARTE — Homero venceu o primeiro duelo com Liminha. Foi um dia culminante na sua grande carreira. O centro avante do Palmeiras riu por ultimo, feliz com seu exito, enquanto Homero mal conteve as lagrimas, amargurado com as derrotas. A vida é assim, cheia de peripecias...



O GESTO MAIS FEIO DA SEMANA — O senso de medida é algo que não se agazalha em qualquer espirito. Liminha é um bom craque, mas não parece ser um esportista no bom sentido. Tripudiou sobre a desgraça de Homero, ex-companheiro no Ipiranga, quando este teve a infelicidade de marcar um tento contra. Gesto que não foi nada digno, nem ecoou favoravelmente.

PERDEM DINHEIRO P

Nasceram e se desenvolveram sob a bandeira que carregam — O direito de Lima foi encoberto pela dedicação — Que culpa tinha Brandão se gostava do Corintians? — Teixeirinha não faz exigencias — Batatais era capaz de arrojar-se um milhão de vezes nos pés dos avantes contrarios — Cafunga preferiu ser eleito vereador — "Perdi mais de seiscentos mil cruzeiros, por gostar do Palmeiras" — Claudio não assina contratos em branco

Esportista amigo, depois que o profissionalismo surgiu para revolucionar o futebol, criou-se uma concepção, muitas vezes, falsa, do jogador. Nada mais lhe interessa senão o dinheiro. Existem os que nutrem esse pensamento pervertido pela corrupção que a avareza causa. Só jogam, quando lhes dá na cabeça. Se o dirigente promete um premio gordo, vão ao gramado, lutam e suam a camisa como nunca. Tambem, quando chega-lhe ao conhecimento que o premio é pequeno, fica olhando os companheiros jogar. Pouco lhe interessa se o quadro perde ou não. E' indiferente. Mas, existem os que seguem um caminho diverso. Jogam, porque alimentam um ideal mais sublime. Gostam do clube. Amam a camisa que envergam. Suam pelas suas cores. Nasceram e se desenvolveram sob a bandeira que carregam com o intuito unico de saber honra-la. O prazer, então, do torcedor, é outro. Em geral, aceita os erros desses idolos, porque os reconhecem involuntarios. Não sustentam a disposição ingloria de rebeldia. Esses são os verdadeiros idolos. Ganham mais admiradores. Popularizam-se mais depressa. Avançam na simpatia do torcedor com velocidade espantosa. Seu empenho empolga. Seu dinamismo emociona. Jogadores assim, continuam dominando. Infelizmente, porem, são vitimas, geralmente, da incompreensão dos dirigentes. Apesar de estimados, não desfrutam, muitas vezes, das regalias que outros menos dedicados possuem. Esquecem-se, facilmente, os mentores, da gratidão que devem demonstrar a esses lutadores. E cometem, então, inumeras injustiças. Acabam mergulhando no ridiculo de fazerem prevalecer a vaidade, em detrimento dos direitos que o craque tem.

x x x

LIMA — Quanto dinheiro perdeu esse rapaz, por causa do amor que dedica ao Palmeiras! Está rico. Poderia ser dono de fortuna muito maior. Quando chegou a ocasião de reformar os contratos, entrou em ação o sentimentalismo. O coração falou mais alto que as necessidades. O direito foi encoberto pela dedicação. E Lima continua no Parque Antartica. Lá permanecerá enquanto jogar futebol. Não adiantam as propostas de outros clubes. Lima olha para todas elas sem ambição, sem interesse. Quer somente o Palmeiras. Por isso, transformou-se num idolo. Como poucos que apareceram no Parque Antartica. Sua legião de "fans" é imensa. Lima deu mais importancia ao amor que ao dinheiro. Não lhe importa se outros enriqueceram-se mais depressa. E' uma bandeira agitada no coração do torcedor.

x x x

BRANDÃO — Negro de alma branca. Brandão era mais querido pelos corintianos que todos os antigos idolos reunidos. Ofuscou a popularidade de outros artistas que o Parque São Jorge criou. Foi tomando conta das emoções da torcida. Até alcançar um lugar altamente privilegiado. Com ele, passaram muitos cartazes. Nenhum, porem, foi tão aplaudido e cercado de amizades como Brandão. Avançou decididamente, rumo à popularidade definitiva. Ninguem conseguiu tirar-lhe esse galardão. Brandão ainda é um pouquinho no muito que o corintiano quer. Nem as peripecias de Touguinha serviram para arrancar da lembrança a figura inatacavel de Brandão. Tão famoso, porem, não se tornou tão milionario. Acabou ganhando menos, muito menos, que outros de inferior capacidade. Que culpa tinha Brandão se gostava do Corintians? Era reformar contrato, e concordar com quaisquer condições impostas pelos dirigentes. Estes, sabidos como sempre, aproveitavam.

x x x

TEIXEIRINHA — Se a diretoria sampaulina quisesse, poderia consagrar Teixeirinha como idolo. Bastaria uma homenagem ao ponteiro esquerdo, e tudo estaria consumado. Aliás, não faço mais do que transportar para este trabalho, uma idéia luminosa de Ministrinho. Teixeirinha é um simbolo dentro do São Paulo. Com defeitos ou não, tem amor ao tricolor. Falo aqui do Teixeirinha dedicado. Que briga por causa do São Paulo. Que fica aborrecido, com as derrotas. Não, porque perdeu o bicho prometido. Mas, porque viu naufragar seu clube do coração. Sei perfeitamente que Teixeirinha, quando se mostra irritante, com gestos que a gente condena, é porque considera aquilo manobra pela melhor apresentação de sua equipe. Não o faz com a intenção de ser chato. Mantem-se no posto ha mais de um lustro. Não acredito que tenha feito exigencias na renovação de contratos.

x x x

BATATAIS — Pobre Batatais! Amava o Fluminense. E acreditava ainda nos homens do futebol. Desiludiu-se no fim da carreira. Ficou conhecendo até onde vai a ingratidão, quando se trata de puxar para o clube. Era capaz de arrojar-se um milhão de vezes nos pés dos avantes contrarios para não ver o revés do Fluminense. Quantas vezes teve uma defesa mediocre à sua frente, e defendeu sozinho pelos seis! Mas, chegou o dia infeliz de Batatais! Ele não sabia que os dirigentes só o cercavam, quando estava jogando bem e garantindo titulos. Usou de boa fé. Bastou, porem, um descuido, para receber o ponta-pé fatal. Batatais ficou doente. Mais por causa dos aborrecimentos que a inconciencia dos diretores lhe deu. E o Fluminense continuou lutando com Batatais. Foi aos tribunais para ganhar e aniquilar o moral de seu antigo defensor. Em lugar de mandar-lhe dinheiro para amenizar seus sofrimentos, tirou quanto póde, obrigando-o a gastar com advogados. Pobre Batatais! Não houve justiça para protege-lo. Fugiu-lhe, quando precisou dela.

x x x

ANTONINHO — Propostas cairam em abundancia sobre a mesa de Antoninho. Resistiu a todas, porem. Acabou completando um decenio com a camisa do Santos. Às vezes, foi acusado tambem. Sua hombridade, contudo, dava-lhe mais animo para combater as falsidades e trabalhar com ardor pela gloria do Santos. Antoninho continua. Com o mesmo amor ao clube de Vila Belmiro. Quantas vantagens não lhe dariam aquelas propostas? Antoninho não ligou para elas. Seus sentimentos estavam muito acima. Queria o Santos. Exclusivamente o Santos. Os outros que ficassem olhando. Que se contentassem em apreciar suas eletrizantes jogadas. Não foi preciso ir para um clube maior. No Santos mesmo integrou a seleção paulista. Depois de maduro, mas, integrou. Antoninho vangloria-se de ter permanecido nas fileiras da prestigiosa agremiação. Somente as amizades que adquiriu serviram para alegra-lo nessa longa caminhada em Vila Belmiro.

CAFUNGA — Exemplo dignificante é Cafunga, goleiro do Atletico Mineiro. Ninguem desconhece que os clubes montanheses não podem igualar para os seus craques, as importancias que recebem em São Paulo e Rio. Pois, Cafunga, maravilhando com suas intervenções em campeonatos brasileiros consecutivos, foi intensamente assediado. Jamais demonstrou interesse em vestir outra camisa. Anunciou-se uma vez que viria para o Corintians. Não passou, todavia, de noticia bem intencionada. Cafunga sabia que as cores do Corintians eram as mesmas do Atletico. Não lhe despertavam emoção, porém. Para ele, a camisa do Atletico era mais bonita. Ficou lá. Rejeitou as somas fabulosas que lhe mostraram. Certamente, valeu muito mais para Cafunga ser eleito vereador, numa demonstração de popularidade, que ficar milionario com outra camisa.

PREMIO AOS EUROPEUS!

Bauer tem sido um verdadeiro premio para os européus. As atenções da torcida do Velho Mundo voltam-se para o famoso medio que criticos seus consideraram o maior do universo. E Bauer finalmente, demonstrou porque merece essas referencias. Contra o Sarre foi um coloso. Acabou transformando-se num dos maiores elementos do gramado, colocando em evidencias todos os seus recursos que o consagraram naquele grandioso certame. Bauer está voltando aos dias gloriosos em que recebeu aquele galardão. E, agora mais do que nunca, em virtude do cartaz que desfruta na Europa, quer justificar sua fama. Os esportistas que estiveram presentes ao ultimo cotejo chegaram até a gritar seu nome, num testemunho da popularidade do grande medio que o São Paulo um dia revelou como craque, para ser um dos esteios da seleção nacional em jornadas espinhosas como aquelas do certame mundial. Os torcedores brasileiros ficam entusiasmados, porque reconhecem o que representa Bauer como força e como expressão de nosso futebol. E' um expoente que arregimentou uma legião enorme de admiradores, graças aos desempenhos sempre eficazes que identificam sua luminosa trajetoria em gramados paulistas, nacionais e estrangeiros.



OFENSIVA E DEFENSIVA

LUIZ VILLA, UM GRANDE ASTRO

Escreveu SOLANGE BIBAS

O Palmeiras conseguiu, dentro do Maracanã, a segunda vitoria paulista frente ao Vasco da Gama, abatendo-o por 4x1 no Rio São Paulo.

E nessa tarde de gala para os "periquitos" um vulto pontificou no quadro, fazendo alarde de uma classe invulgar, soberana em todos os sentidos. E esse vulto foi o portenho Luiz Villa, incontestavelmente um espetaculo à parte do grande "classico" E é preciso notar que existiram outras grandes figuras no quadro, como, por exemplo, Fiume, Jair e Liminha. Mas, é inegavel, o argentino foi o maior! Como jogou!

Desde os minutos iniciais da partida, enfrentando o calor senegalesco que fazia naquela tarde tipicamente carioca, notamos os movimentos concatenados e ritmicos do esplendido "pivô" da direita para a esquerda e vice-versa, num "vai e vem" constante, apoiando soberanamente o ataque e voltando para a defensiva, numa recuperação verdadeiramente espetacular.

Esplendido na desobstrução de seu campo, Luiz Villa não rebateu uma unica bola durante toda a partida, endereçando o couro a um seu companheiro melhor colocado, tanto nas jogadas altas como nas que beijavam a grama. E sua recuperação foi tão formidavel que chegou a salvar tento certo, quando o estrema direita do Vasco ia arrematar da peque área, com o arco desguarnecido.

Luiz Villa, assim, enquanto esteve no gramado mereceu nota 10, pela jornada regularissima que apresentou contra o Vasco, ofensivamente e defensivamente falando.

Valdemar Fiume acompanhou de perto ao centro-médio portenho, fazendo grande partida, apoiando e defendendo, armando com Jair e Villa um triangulo de ouro de preparadores. A eles, principalmente, deve o Palmeiras a espetacular vitoria.

O meia esquerda da seleção nacional jogou, como é de seu feitio, bastante recuado, fugindo completamente à marcação de Eli, que se viu impossibilitado completamente de avança procurando permanecer mais na area, dado que Liminha, outro grande valor palmeirense, dava verdadeiro baile em Clarel. Perdeu somente alguns duelos altos mas foi um "craque" consumado no jogo rasteiro.

Jogando, praticamente com duas linhas intermediárias, uma recuada com Salvador, Palante e Dema, e outra alimentando e recuando para o jogo defensivo, formada por Fiume, Villa e Jair, não foi dificil ao campeão bandeirante bater o campeão carioca. E, em que pesem os desfalques cruzmaltinos, o Palmeiras, temos a impressão, bateria qualquer "onze" preliando como preliou.

Na frente, ficavam homens, todos chutadores e ligeiros, com deslocações rapidas de seus setores, sendo que, como já frizamos, Liminha foi o melhor. Inteligente e malicioso, disposto a qualquer "entrevero", e o ex-ipiranguista andou levando o panico às linhas recuadas cariocas. Somente um "dribling" que deu em Clarel, na segunda fase do encontro — tirando o zagueiro da jogada e deixando-o sem ação — bastaria para celebriza-lo.

Aquiles, Lima e Rodrigues trabalharam bem, apoiados como estavam por três homens sobrios mas conscientes, dignos de qualquer grande esquadrão de futebol.

O trio final, com Lourenço, Salvador e Palante e mais o lateral Dema, sairam-se airosamente de seus trabalhos.

O Palmeiras, assim, venceu e conseguiu esplendida vitoria, a segunda dos bandeirantes sobre os cariocas no Maracanã. E, sem qualquer desmerecimento aos demais integrantes do quadro, aos trabalhos de Fiume, Jair e Liminha, Luiz Villa esteve simplesmente soberbo Um grande astro, incontestavelmente.

AOS LEITORES!

MUNDO ESPORTIVO, premido pelas circunstancias, foi forçado a proceder um pequeno aumento no preço do exemplar deste jornal. Nos ultimos seis meses o custo do papel estrangeiro foi majorado em cem por cento. Tambem o papel nacional subiu muito. Em face disso, a partir desta edição, MUNDO ESPORTIVO, será vendido ao preço de Cr$ 1,20 (um cruzeiro e vinte centavos) que representa um acrescimo minimo em relação ao grande aumento que teve o papel.

Estamos certos de que o publico esportivo e especialmente os leitores do nosso orgão compreenderão as fortissimas razões que nos levaram a tomar esta medida.

CONFECÇÕES DE ALTO LUXO

Telefone: 33-3003

São Paulo

Bizzarro

Alfaiate

Rua Quintino Bocaiuva, 71

1.o and. Salas 112 e 113

TINTAS E VERNIZES "CL

LEITURA PREJUDICADA

POR AMOR AO CLUBE!

OBERDAN — Fico empolgado com o amor de rdan ao Palmeiras. Seus nervos saem do lugar, vez que alguem o insulta, falando do Palras. Oberdan é outra alma palmeirense. Como a do clube! Esse, mais do que qualquer outro, deu dinheiro a rodo, por não querer deixar o que Antartica. Diz-me, sempre: "Wilson, não ajeito com outra camisa. Se sair do Palmeiras, para o Rio ou estrangeiro" Oberdan tem ra. Outro dia estive em sua casa. D. Marcilia, sua osa, afirmou-me: "Oberdan, para deixar o Palras, só abandonando o futebol" E' verdade. Corintians esteve atrás dele. O Vasco tambem. Bangú, nem se fala. Não preciso dizer que cada ofereceu mais que o outro. Nenhum lhe agradou, entanto. Oberdan não sai do Palmeiras. São suas as palavras: "wilson, já perdi mais de seiscentos cruzeiros, por gostar do Palmeiras. Não sei por- sou assim". E espera continuar no Parque artica, quando encerrar a carreira. Não pode vimelhor do que lá. Que os dirigentes alvi-verdes lembrem de Batatais!

x x x

CLAUDIO — E' esquisito, mas Claudio ama o intians. Invariavelmente, um jogador só cona esse amor, quando começou no clube, vindo suas divisões inferiores, aprendendo lá. Claudio un caso como muitos outros. Esteve no Santos e Palmeiras. Jamais se sentiu à vontade como Corintians. Só que não é como Oberdan. Nem no Lima. Claudio não assina contratos em bran. Faz exigencias. Oberdan e Lima deveriam ser sim. Claudio tem recebido fortunas nas reformas contrato. E está certo. Sim, porque ninguem mee mais ser beneficiado financeiramente, que esses egados. Em geral, acontece o contrario. Os fis do clube percebem a metade daqueles que vien para ganhar dinheiro. Unicamente por diheiro. Claudio gosta do Corintians. Mas, gosta de r recompensado tambem. Não compreende jogar, a o ser com a camisa do Corintians. Ali fará suas imas partidas. E' ele quem o afirma.

x x x

REINALDO — Belo exemplo, o de Reinaldo. e é um idolo. Mas, joga no Ipiranga, porque sentesatisfeito. Os instantes mais felizes de sua vida, o aqueles em que passa jogando e suando a casa pela consagração ipiranguista. Basta lembrar, portista amigo, que Reinaldo é o unico defensor do iranga alheio as exigencias de seus companheiros. io pede isso nem aquilo para reformar. Na verde, não tem a classe daqueles que se foram. Mas, foi procurado tambem. Apenas a expressão de u olhar, deixou os pretendentes perceberem que inaldo fixava suas vistas no riscado da camiseta ri-negra. Por que sair do Ipiranga? Não é ali e seus passos o conduzem à felicidade? Reinaldo objeto de consideração por parte dos elementos ados ao Ipiranga. Compreendem todos com outra misa. Menos Reinaldo.

x x x

VALDEMAR FIUME — Anunciaram, outro dia, interesse da Portuguesa de Desportos por Valdemar ume. Os que o conhecem, encararam a noticia co- pilheria. De fato, Valdemar Fiume, que tanto da do Palmeiras, não pode vestir outra camisa. incipalmente de cores diferentes. Esse homem não usa. Emprega sua admiravel classe a favor das orias alvi-verdes. Mas, corre como um campeão. quanto a partida reclama seu vigor, Valdemar ume está pronto para derrama-lo em prol de resentações mais convincentes. Pensa no Palmeis. E' claro que precisa fazer seu cartaz. Todavia, a-o para a exaltação do clube que ama. Se o lmeiras está perdendo, inconformavel, Valdemar ume faz tudo. Vai para a area adversaria. Tenta sucesso, atormentando o goleiro com seus chutes. em sabe se Valdemar Fiume não está perdendo diheiro tambem, por causa dessa dedicação?

x x x

PINGA I — E' dificil lembrar um grande clube ulista ou carioca que não esteve interessado pelo ncurso de Pinga I. Não atendeu a nenhum. E' tro como Claudio, na verdade, que tira partido situação. Gosta da Portuguesa de Desportos. Mas, sta de ganhar bem. Pinga I saiu da varzea para erfeiçoar-se na Portuguesa. Não conheceu outro ube, senão a Portuguesa. Evidentemente, apesar de ber explorar em dinheiro as qualidades que pos-, sempre fica no clube luso por menos do que oferecem em outro. Assim, vai preparando terno para ficar na historia da tradicional agremiao, como um de seus mais fervorosos defensores. redito que Pinga I brigue muitas vezes, por ficar eimado com uma injustiça contra o clube que fende com dedicação.

ODAIR — Você, esportista amigo, consegue compreender Odair fora do Santos? Creio que não. E é notorio que Odair tem recebido propostas. Muitas propostas. Sua habilidade para marcar gols faz com que varios clubes desejem tê-lo em suas fileiras. Mas, Odair não sai de Vila Belmiro. Como Antoninho, cresceu lá e lá continuará. Não adiantam as aspirações de grandes agremiações. Aqueles que contam com Odair, um dia, com outra camisa, podem desistir. A menos que uma transformação repentina, venha provocar sua transferencia.

CANHOTINHO — Começou com Turcão. Passou pelo infantil e juvenil, no Parque Antartica. Evidentemente, Canhotinho tinha que gostar do Palmeiras. Houve uma época, em que deixou para trás na cotação da torcida, idolos consumados, como Oberdan e Lima. Isto aconteceu em 1946 e 1947. Canhotinho era a maquina do Palmeiras. Que funcionava sem parar. Produzia o bastante para empurrar o clube, levando-o à vanguarda. No final do ultimo campeonato, foi reclamada a presença de Canhotinho, depois de ter passado a temporada inteira afastado. Reapareceu, para inflamar os companheiros, dando-lhes outro impulso em relação à arrancada que o alentou para a conquista do titulo. E Canhotinho é um jogador que o Vasco sempre quiz. O São Paulo tambem. Não o contrataram, porque ele não se sente bem com outra camisa.

ESCREVEU
WILSON
☆
BRASIL

Compre na A Exposição
uma
Roupa Moderna
bem feita
bem acabada...
sempre alinhada

Todos os detalhes da ROUPA MODERNA foram analisados para atendê-lo individualmente: da escolha e tratamento dos tecidos à seleção dos padrões; do corte à modelagem; dos aviamentos de 1a. classe às costuras de precisão absoluta. A ROUPA MODERNA é a nossa experiência de 29 anos com a venda de 950.000 roupas. Experimente-a e verá que a ROUPA MODERNA é melhor em todos os sentidos.

Grande variedade de roupas em casimiras das melhores procedências e nos mais modernos padrões. Desde .. $1.100

A Exposição

Standard-Er-390


CENTRO
Praça Patriarca, esq. São Bento


BRÁS
Avenida Rangel Pestana, 2135


CAMPINAS
Rua General Osório esq. Fco. Glicério


BELÉM
Av. Celso Garcia esq. Rua Catumbi

SUA PALAVRA É CRÉDITO NA A EXPOSIÇÃO

...IL" PROTEGEM O BRASIL

...ADA PELA ENCADERNAÇÃO

NENHUM ATRATIVO EM CIDADE JARDIM ESTA SEMANA

SABADO

1.o Pareo em 1.400 metros

Basta confirmar a sua ultima carreira, para não ser derrotado por estes competidores, o cavalo Ipu. Deve ser uma barbada desta feita. Seu rival mais perigoso, a egua Morena que não produziu de acordo em sua ultima corrida. Os demais sem pretensão alguma.

2.o Pareo em 1.500 metros

Outro pareo de "especialidades" sendo bastante problematico fazer-se um vaticinio qualquer pela ruindade dos mesmos, mas como nosso dever é indicar um provavel vencedor, vamos entregar o nosso voto, ao animal Gran Chaco e para secunda-lo, Lucky.

3.o Pareo em 1.200 metros

Vai fazer a sua estréia entre nós o cavalo gaucho, Marcello, cercado de bastante fama e apontado pela maioria dos profissionais como uma grande "barbada". Daremos a ele a incumbencia de defender o nosso vaticinio para o primeiro lugar. Para a dupla, vemos três nomes capazes, Iboti, Icatu e Standard. Preferimos o segundo dos citados para secundar o nosso favorito.

4.o Pareo em 1.400 metros

Já estava na hora do cavalo Leme pegar um pareo à sua feição, pois que já ha duas ou três corridas que é sempre o favorito do publico e sempre aparece um para lhe roubar o laurel. Parece-nos que temos nesta prova ponta e dupla quase que certa, Leme para vencedor com Alabama na dupla. O melhor azar, Romid.

5.o Pareo em 1.50 metros

Bastante equilibrada esta eliminatoria, podendo qualquer um dos inscritos fazer sua a vitoria. Sargento Junior deverá ser um dos favoritos do publico, mas como a sua ultima vitoria não nos convenceu, vamos preteri-lo em favor de Dialogo que volta a competir na raia de areia. Messina que reaparece muito bem preparada a maior inimiga do nosso favorito. Um bom azar, Dago.

6.o Pareo em 1.300 metros

Fará a sua estréia em Cidade Jardim, o cavalo Prego, um cavalo argentino precedido de bastante fama. E' um recordista dos prados de lá em distancias curtas. Seus responsaveis levam na certa este pareo. Para secunda-lo vamos indicar Caçula e como diferença, Sarampion.



DOMINGO

1.o Pareo em 900 metros

Mais aguerrido esta semana após a sua boa corrida de estréia o potro Eracleon, um defensor do Studo Carmen, deverá levar de vencida os seus competidores, embora faça o seu "debut" o potro Ubejo precedido de otimos trabalhos. Um excelente azar, Escamp.

2.o Pareo em 1.500 metros

Dugongo, Sinhá e Marmeleiro, um trio que ganha destaque sobre os seus competidores. Dugongo vem de um bom segundo e acreditamos que desta feita sairá [illegible] perdedor. Para secunda-lo Sinhá que na raia de grama já produziu carreira bem melhor

3.o Pareo em 1.600 metros

Pela maneira como vem conquistando seus triunfos seguidos em numero de quatro, o cavalo Jonjoca dificilmente deixará a raia sem o seu numero no marcador. Seu mais sério inimigo, Resero que há receber seis quilos de nosso favorito. O melhor azar, Jeitosa.

4.o Pareo em 2.000 metros

Embora va fazer sua estréia credenciado por bons privados, o cavalo inglês, Master Robin vamos entregar a defesa de nosso voto para o primeiro lugar ao pupilo de S. Mendes. Lindo Pial, que se acha mais achanchado entre nós. Lumiar fracassando os favoritos, o nome que se impõe.

5.o Pareo em 1.500 metros

Credenciado por uma vitoria categorica, Javali deverá mais uma vez levar de vencida seus competidores de agora. Anda vencendo estado e saude. Falindor, que vem de um bom segundo para Pewter Platter, o seu mais direto rival. Heremon, a postos.

6.o Pareo em 1.200 metros

Quando estreou entre nós a egua Doutrina era levada de "barbada" por parte de seus responsaveis e correu numa turma bem mais forte do que esta de agora. Chana, que volta a competir na raia de grama, sua maior rival. Bugmar, um esplendido azar.

7.o Pareo em 1.400 metros

Reaparece em lusidio estado de apuro a egua Historieta. Deverá levar de vencida seus competidores de agora, pois que sempre correu em turma superior. Safira Ceylão ,sua mais direta rival. Um bo mazar, May Flower.

8.o Pareo em 1.300 metros

Poente que vem de uma boa corrida produzida ha uns "15" dias, agora mais aguerrida deverá levar de vencida seus competidores, embora estejam no pareo, First Empire, Kastri e Bow. Para secunda-la vamos indicar. Kastri, que anda tambem em otimo estado de preparo.

MONTARIAS DA "SABATINA"

1.o PAREO — "Compulsorio 1" — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — Às 11 horas.
1 Moema, A. Cataldi 56
2 Ipu', J. Nascimento ... 53
(3 Galharda, A. Lucca 58
3(
(4 Impia, C. Bini 56
(5 Imburi, R. Bott 52
4(
(6 Porsicanta, P. Vaz 53

2.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — Às 14,30 horas.
1 Gran Chaco, P. Vaz ... 56
2 Bala, M. Signoretti 54
(3 Lucky, J. Nascimento .. 53
3(
(4 Novela, A. Nery 54
(5 Jerupari, A. Lucca 56
4(
(6 Icléa, J. Alves 54

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15 horas.
1 Campo Alegre, O. Fern. 54
" Galopando, n/correrá . 58
" Marcello, P. Vaz 56
(2 Iboti, A. Cataldi 54
2(
(3 Portenho, M. Signoretti 54
(4 Icatu', E. Garcia 58
3(
(5 Friaça, S. Godoy 54
(6 Standard, J. Taborda .. 58
4(
(7 Douradinho, L. Leite .. 46

4.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — Às 15,30 horas.
1 Leme, P. Vaz 56
" Lazulita, C. Bini 54
2 Alabama, Pinheiro F.o 54
(3 Flag Day, R. Zamudio 54
3(
(4 Dalmata, A. Nobrega .. 54
(5 Romid, J. Carvalho ... 53
4(
(6 B.M.V., A. Cataldi 56

5.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — Às 16,05 horas.
1 Sargento Jr. J. Taborda 55
2 Don Funfas, P. Vaz .. 55
(3 Dialogo, A. Nobrega 55
3(
(4 Brunate, Greme Jr. 53
(5 Dago, N. Pereira 55
4(
(6 Messina, J. Alves 53

6.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.300 metros — Às 16,40 horas.
1 Prego, J. Alves 54
2 Caçula, P. Vaz 54
(3 Burphan, O. Rosa 54
3(
(4 Luchon, A. Nobrega .. 54
(5 Old Fashion, Zamudio 56
4(
(6 Sarampion, A. Nery ... 53

7.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.400 metros — Às 17,15 horas.
(1 Brutus, C. Bini 58
1(
(2 Discada, F. Sobreiro .. 56
(3 Pinhal, P. Vaz 52
2(4 Magoa, P. Correia 50
(5 Mirasol, M. Cataldi .. 48
(6 Toé, J. Carvalho 56
3(7 Coquinho, R. Zamudio . 58
(8 Montebelo, Greme Jr. . 52
(9 Hederéa, R. Olguin .. 52
4(10 Remo, S. P. Ribeiro 58
(11 Leonés, D. Garcia 52

A GALOPE...

Em dias da semana passada, deixou oficialmente o leme da nau joquei-clubeana a diretoria encabeçada pelo sr. Luiz Nazareno Teixeira de Assunção. Este, como lhe competia, entregou simbolicamente ao seu sucessor, sr. Fabio da Silva Prado, o Jockey Club de São Paulo. Entregou-o num mar-de-rosas do lado financeiro, mas em situação de certa forma embaraçosa, pois diversos problemas cruciantes, que exigem solução imediata, precisam ser atacados rapidamente, conforme declarou em seu discurso de posse o novo presidente, sob pena de a entidade correr grande risco no que tange à sua sobrevivencia. Dos companheiros do sr. Luiz Nazareno, apenas um faz parte da nova diretoria, mas este, infelizmente, não está inteiramente a par da administração do clube, pois exerce sua atividade noutro setor. O unico elemento de ligação, capaz de orientar os novos diretores, de pô-los ao conhecimento dos multiplos problemas que a nova diretoria deve resolver, é o sr. Aguinaldo Junqueira que, como secretario adjunto teve atuação destacada no periodo em que o sr. Nazareno geriu os negocios do clube. Dele, em verdade, muito esperam a imprensa, o radio, a cronica turfistica e a propria diretoria, que não podem prescindir de sua eficiente colaboração. — BECHARA.

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDÚ, 27
TELEFONE: 34-4432

MONTARIAS DA DOMINGUEIRA

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 900 metros — Às 13,15 horas.
1 Eracleon, J. Carvalho 55
2 Escamp, R. Olguin 55
(3 Lord Starson, Zamudio 55
3(
(4 Eslavo, J. Alves 55
(5 Ubejo, A. Cataldi 55
4(
(6 Cartago, Osorio 55

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 13,45 horas.
1 Sinhá, O. Rosa 53
2 Marmeleiro, J. Alves ... 55
(3 Mabssut, L. Ozorio 55
3(
(4 Flyer, A. Altran 55
(5 Dugongo, P. Vaz 55
4(
(6 Bloomy, M. Signoretti . 53

3.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.600 metros — Às 14,15 horas.
1 Jonjoca, L. Ozorio 58
(2 Resero, M. Signoretti .. 52
2(
(3 Perola de Ofir, R. Correia 50
(4 Jeitosa, J. Carvalho 56
3(
(5 Montera, J. Taborda . 48
(6 Al-Arussa, . Sobreiro 56
4(
(7 Lacio, A. Nery 52

4.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 2.000 metros — Às 14,45 horas.
1 Julito, J. Carvalho 50
" Guaraz, E. Garcia 56
2 Lindo Pial, P. Vaz 53
3 Lumiar, R. Olguin 52
(4 Master Robin, J. Alves 53
4(
(5 Robal, R. Zamudio 50

5.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — Às 15.15 horas.
1 alindor, J. Carvalho ... 58
2 Evadne, O. Rosa 54
(3 Javali, M. Valim 58
3(
(4 Palmar, A. Rocha 51
(5 Rigueirosa, J. Alves .. 49
4(
(6 Heremon, R. Olguin ... 55

6.o PAREO — Cr$ 20.000,00 — 1.200 metros — Às 15,50 horas.
(1 Diana Durbin, Sobreiro 56
1(
(2 Moça Rica, O. Fernandes 50
(3 Cigarrilha, R. Zamudio . 52
2(4 Pregonera, M. Cataldi . 45
(5 Lavinia, R. Correia ... 45
(6 Bugmar, J. P. Sousa ... 56
3(7 Bailarina, P. Vaz 56
(8 Inédita, A. Nobrega 53
(9 Jaty R. Olguin 52
4(10 Chana E. Garcia 56
(11 Doutrina J. Taborda ... 45

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 16,30 horas.
1 Frutuoso J. Taborda ... 55
(2 Notorium E. Garcia ... 55
2(
(3 Jarrinha P. Vaz 53
(4 Durango Kid J. Alves .. 55
3(
(5 Saf. Ceylão, J. Carvalho 55
(6 Historieta, R. Zamudio . 53
4(
(7 May Flower R. Olguin . 53

8.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.300 metros — Às 17,10 horas.
(1 First Empire, O. Rosa . 55
1(
(2 Jaspe Real, J. Carvalho 55
(3 Kastri, Greme Jr. 53
2(
(4 Bow, P. Vaz 53
(5 Kilt, J. Alves 53
3(
(6 Sarau, J. Nascimento 55
(7 Poente, R. Zamudio .. 53
4(8 Mosqueteiro, A. Cataldi 55
(9 Osiria, F. Sobreiro 53

NOSSOS PALPITES

SÃO PAULO

SABADO
Ipu'-Morena (12) — Galharda
Gran-Chaco-Lucky (13) — Iclea
Marcello-Icatu' (13) — Standard
Leme-Alabama (12) — Dalmata
Dialogo-Messina (34) — Dago
Prego-Caçula (12) — Sarampion
Toé-Hederéa (34) — Montebelo

DOMINGO
Eracleon-Ubejo (14) — Escamp
Dugongo-Sinhá (14) — Marmeleiro
Jonjoca-Resero (12) — Jeitosa
Lindo Pial-Master Robin (24) — Lumiar
Javali-Falindor (13) — Heremon
Doutrina-Chana (41) — Bugmar
Historieta-Safira Ceylão (34) — May Flower
Poente-Bow (24) — Kastri

RIO DE JANEIRO

SABADO
Estrela do Norte-Pompa (14) — Ardena
Mister Schtich-Liró (24) — Impacto
Minguinho-Lord Polar (13) — Intrepido
Onca-Goldena (13) — Anne Boleyin
Herodiade-Eledol (14) — Panda
Tocantins-Folha Carioca (14) — Soberano
Lipe-Balancin (12) — Dracula
Malandrinho-Guelfo (12) — Caoré

DOMINGO
Crosby-Açude (22) — Devon
Saralegre-Normalista (12) — Petulante
Inspiração-Grumete (34) — Fairfax
Grillon-Nigeria (24) — Pauda
Enrico di Savoia-Nysar (14) — Bogó
Macauba-Elagol (13) — Giselle
Sorbona-Salpicada (14) — Viuva Alegre
Laturno-Rifle (12) — Algarve

★ PARA O SEU "BETTING"

SABADO
(1 (2 (1
3 (5 1 (3 6 (8
(6 (6 (9

DOMINGO
(1 (1 (1
11 (6 6 (5 7 (3
(10 (7 (4

PARA ACUMULADA

SABADO
IPU'
MARCELLO
DIALOGO
PREGO

DOMINGO
ERACLEON
JONJOCA
LINDO PIAL
JAVALI







MAXIMOS E MINIMOS

MAIS EMPOLGANTE DEFESA — Aquiles livrou-se da marcação, dentro da area, avançou e de poucas jardas atirou rasteiro. Cabeção saltou e defendeu salvando ten'o certo.

SENSAÇAO DA PARTIDA — O "baile" que Jair deu em Toguinha, nos primeiros minutos, e em Lorena no final, chegando até a provocar a indignação de Colombo.

GOL MAIS BONITO — O de Aquiles, que por sinal foi o da vitoria. Rodrigues passou por Idario e lançou Liminha deslocado para a esquerda. Este centrou rasteiro e Aquiles, mesmo "calçado" por Julião, atirou forte, vencendo Cabeção.

CRAQUE MAIS PESADO — Foi otimo o jogo, inclusive no sentido da disciplina. Alguns atuaram de modo mais violento, como Salvador, Julião, Dema e Idario, mas sem jamais se exceder

FALHA MAIS GRITANTE — Colombo fugiu pelo seu setor e fez otimo passe a Jackson, isolado na area. Este atrapalhando-se com a bola, dando ensejo a que Palante o desarmasse.

MELHOR ARQUEIRO — Cabeção teve uma falha, mas redimiu-se praticando varias intervenções de vulto. Foi superior a Oberdan.

ZAGA MAIS DESTACADA — Foi mais ou menos equivalente o trabalho das duas zagas, que não chegaram a alcançar nota 10, nem a comprometer.

MELHOR LINHA MEDIA — Indiscutivelmente a do Palmeiras. Dema, firme na defesa, salvol dois tentos certos. Completou de forma magnifica o trio com Luiz Vila e Fiume, superando a do Corintians.

MELHOR ALA DIREITA — A do Corintians foi melhor, graças ao bom trabalho de Claudio. Lima andou claudicando, algumas vezes.

MELHOR ALA ESQUERDA — Jair e Rodrigues foram insuperaveis. Está em otima forma o ponteiro, que tem a vantagem de ser valente nos "entreveros."

O MAIS DESLEAL — Colombo foi desleal quando procurou atingir, por ter este fintado Lorena, e o ao proprio Colombo, varias vezes.

O MAIS INDISCIPLINADO — Não houve ninguem particularmente indisciplinado. Até Liminha e Luizinho se comportaram, desta vez, dando maior realce ao classico.

MENÇÃO HONROSA — Valdemar Fiume ganhou este "maximo", pelo acerto de sua conduta, tanto na defesa como no ataque.

NUMERO UM — Jair foi um espetaculo à parte dentro da peleja. Nunca o vimos jogar com tanta disposição. Foi a grande arma com que contou o Palmeiras para chegar ao triunfo.

PIOR DA PARTIDA — Lima não conseguiu acompanhar o ritmo de jogo dos companheiros. Desperdiçou varias oportunidades, portando-se bisonhamente em outras. Jornada infeliz do ponteiro palmeirense.

Seleção da semana

Para substituir as "cotações da semana", eis que somente um jogo foi disputado para decisão do Rio-São Paulo, vamos organizar uma seleção da semana, incluindo os jogadores que realizam excursões fóra do país. O Vasco honrou o futebol brasileiro em Montevideu, vencendo o Peñarol, com todos os seus campeões do mundo, pela sonora contagem de 3 a 0 e apresentou valores destacadissimos, como Barbosa, Eli, Augusto, Ademir e Friaça, todos eles, por coincidencia, participantes do encontro final da Copa do Mundo, no Maracanã, quando perdemos o titulo para os orientais. Foram à forra, como se costuma dizer, e descontaram com juros a inesperada derrota.

O combinado S. Paulo-Bangu, na Europa, acertou o pé e começou a colecionar vitorias, aliás de acordo com os nossos prognosticos. Estamos certos de que varios craques voltarão aureolados, do Velho Mundo. Já começam a se projetar, em campos europeus, nomes como os de Bauer, Rafagneli, Vermelho, Bibe, Durval, Noronha e outros. E assim o nosso futebol vai aumentando o limite do seu prestigio, tornando-se conhecido e respeitado em outras terras. Os feitos do São Paulo-Bangu, e a expressiva vitoria do Vasco em Montevideu, demonstram a superioridade e o alto nivel tecnico dos nossos jogadores.

No Pacaembu, o classico Palmeiras vs. Corintians foi, como espetaculo, bastante interessante. Apresentou notaveis valores individuais, entre os quais Jair, o maior do gramado, Fiume, Julião, Claudio, Aquiles, Colombo e Rodrigues Reunindo todos esses valores, e mais os que estão brilhando na Europa e os que escreveram a bela pagina contra o Peñarol, formaremos uma seleção que, a bem dizer, é a propria seleção do Brasil

Para o arco, desponta a figura soberana de Barbosa, que se redimiu contra os uruguaios do fiasco da Copa do Mundo. Augusto, com iguais honras, assume a zaga direita, ao lado do veterano e sempre grande Rafagneli. Trio final carioca, portanto.

Formaremos a intermediaria com Fiume, Mirim e Noronha. Bauer foi soberano na Europa, mas optamos por Fiume, pela sua regularidade, pela notavel continuidade que seu jogo apresenta. Entre Mirim e Vila, demos preferencia ao centro-medio do Bangu, cuja tarefa foi mais dificil, mesma razão pela qual escolhemos Noronha, outro que se destaca na Europa, a ponto de superar este dinamico Julião.

Claudio será o ponteiro direito titular, com pequeno saldo de vantagem sobre Menezes e Tesourinha, já que Lima, fraquissimo contra o Corintians, saiu do pareo. Uma revelação na meia direita: Vermelho. Poucos acreditavam nele, mas já começou a dar a nota, em Sarrebruck. Aquiles seria o reserva. Friaça surge como o centro-avante, e Jair é absoluto na meia esquerda, apesar dos dois tentos de Durval na Europa. Para a extrema, é duro o pareo entre Colombo, Rodriguesgues e Niveo. Vamos dar o posto no corintiano.

Teriamos, então, o seguinte selecionado: Barbosa — Augusto e Rafagneli; Fiume, Mirim e Noronha; Claudio, Vermelho, Friaça, Jair e Colombo. E como suplentes: Mario; Homero e Palante; Bauer, Luiz Vila e Julião; Menezes, Aquiles, Moacir Bueno, Durval e Rodrigues.

JAIR O NUMERO UM

Dentre todos, o numero um portanto, foi Jair. Disputou contra o Corintians a sua melhor partida em S. Paulo, impondo-se como um valor maiusculo no classico. Perfeito nas fintas, soberano nos passes, disciplinado, cavador e constante, foi um espetaculo à parte. Menção honrosa para Barbosa, que prometeu "fechar o gol" contra os uruguaios, e fechou mesmo.

JOGOS DA SEMANA

S. PAULO-BANGU' (3): — Poy, Rui (Barbatana) e Mauro; — Bauer, Alfredo e Noronha; — Djalma, Leonidas (Lauro), Durval, Bibe e Dido.
COMBINADO DE LIEGE (0): — Daenen, Cannaerts e Pannaye; — Kumuur, Carre e Blaise; — Dechamps, Mathonet, Thys, Anoule e Irgel.

Tentos de: — Durval, Djalma e Bibe.
Local: — Liege, Belgica.
Primeira fase: — 0x0.
Renda: — Cr$ 300.000,00.

S. PAULO BANGU' (3): — Mario, Mendonça e Rafanelli; — Bauer, Mirim e Noronha; — Menezes, Vermelho, Moacir Bueno (Ponce), Durval e Niveo.
SARREBRUCKEM (0): — Strompel, Peter e Gotu; — Berg, Nand e Filipini; — Liska, Martin, Pinker, Vernier e Fric.

Tentos de: — Durval (2) e Niveo.
Primeira fase: — São Paulo-Bangu' 2x0.
Local: — Sarre (Alemanha).

PALMEIRAS (3): — Oberdan, Salvador e Palante; — Fiume, Villa e Dema; — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.
CORINTIANS (2): — Cabeção, Homero e Rosalem; — Idario, Touguinha (Lorena) e Julião; — Claudio, Luizinho (Jackson), Baltazar (Nardo), Nardo (Luizinho) e Colombo.

Tentos de: — Liminha, Homero (contra), Aquiles, Colombo e Jackson.
Juiz: — Caetano Bovino (bom).
Primeira fase: — Palmeiras 2x1.
Renda: — Cr$ 735.953,00.
Local: — Pacaembu'.

VASCO DA GAMA (3): — Barbosa, Augusto e Clarel; — Danilo, Eli (Lola) e Alfredo (Jorge); — Tesourinha, Ademir (Ipojucan), Friaça (Alvaro), Maneca e Djair.
PENAROL (0): — Maspoli, Mathias Gonzales e Romero; — Juan Carlos, Obdulio Varela e Ortuno; — Gighia, Hoberg, Miguez, Schiaffino e Vidal.

Tentos de: — Friaça, Ademir e Ipojucan.
Primeira fase: — Vasco 1x0.
Juiz: — Cataldi (bom).
Renda: — Cr$ 1.130,00.
Local: — Montevidéu (Uruguai).

PALMEIRAS (3): — Oberdan, Salvador e Palante; — Fiume, Villa e Dema; — Lima, Aquiles, Liminha, Jair e Rodrigues.
CORINTIANS (1): — Cabeção, Homero e Rosalem; — Idario, Touguinha (Lorena) e Julião; — Claudio, Luizinho, Baltazar (Jackson), Nardo e Nelsinho.

Tentos de: — Jair (2), Aquiles e Luizinho.
Primeira fase: — Palmeiras 2 a 1.
Juiz: — Dante Rossi (regular).
Renda: — Cr$ 827.922,00.
Local: — Pacaembu'.

S. PAULO-BANGU' (3): — Mario, Mendonça e Mauro; — Mirim, Alfredo e Noronha; — Alcino, Zizinho, Durval, Decio (Bibe) e Niveo.
SELEÇÃO HOLANDESA (1): — Steiger, Sweeper e Obonohal; — Vierme, Morime e Diskgraaf; — Hoysper, Cuaabuliep, Weerb, Emook e Overbeek.

Tentos de: — Niveo, Bibe, Durval e Cuaabuliep.
Primeira fase: — Holandeses 1 a 0.
Local: — Amsterdan (Holanda).

BRAVO PORTUGUESA

Continua a Portuguesa de Desportos em posição realmente destacada dentro do futebol nacional. Desde que alcançou a maturidade, o clube luso tem conseguido ornar suas campanhas com feitos que fazem multipla significação para a sua historia Os clubes mineiros, que possuem bons quadros, convidaram a Portuguesa para um Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte. E ela foi para voltar com o titulo. Tornou-se campeã. Ninguem desconhece os sacrificios que uma jornada assim exige do vencedor. Três compromissos, três vitorias indiscutiveis. Inicialmente, contra o America. Não foram muitas as dificuldades encontradas pelos rubro-verdes. 4x1. Triunfo significativo. Valeu mais pela expressão que os numeros encerram. Placard elevado para uma vitoria lá em Belo Horizonte. Posteriormente, chegou a vez do Cruzeiro experimentar a força de seu esquadrão. A luta foi mais dura. 4x3. Assim mesmo, ficou patente a superioridade do quadro paulista. Restava o Atletico, demolidor de campeões. E' tradicional os clubes mineiros perderem, mas, o Atletico vencer a ultima cartada para a reabilitação do futebol de seu Estado. Teve, porem, o clube de Lourdes, de suportar o revés que levava a Portuguesa de Desportos ao topo da tabela, consagrada. Era mais uma brilhante pagina que o clube do largo São Bento escrevia entre as inumeras conquistas na existencia do futebol bandeirante. Os esportistas belorizontinos, entusaismados, souberam aplaudir os craques rubro-verdes pelo muito que fizeram, proporcionando espetaculos dignos de serem vistos pela boa gente mineira. Aproveitando o ensejo, queremos tambem congratularnos com os dirigentes lusos, pelo trabalho que tiveram em favor da organização de uma equipe poderosa para a temporada na Europa e para o proximo campeonato paulista. Foi um esforço que merece amplos elogios de todos aqueles que vêm nessa batalha em prol do fortalecimento do conjunto rubro-verde, a verdadeira batalha pelo engrandecimento do futebol paulista. Confiamos no suceso dos lusos em campos do Velho Mundo, porque eles irão representados por grandes valores. Bravo, Portuguesa!

PRIMAZIA DO PALMEIRAS

O Palmeiras é, no momento, o melhor quadro do futebol paulista. Cremos que não há, nesse sentido, opinião discordante, porquanto o alvi-verde, depois de haver se firmado no final do campeonato, portou-se com absoluta segurança no Rio-São Paulo. Teve um serio tropeço, contra o Corintians, naquele jornada fatidica dos 3 a 0, mas logo reabilitou-se. E que reabilitação! Ferido nos seus brios, deu uma sova no Vasco, lá no Rio de Janeiro, confirmando de uma vez por todas a superioridade atual do futebol paulista sobre o carioca. Mas, se analisarmos pormenorizadamente o seu conjunto, vamos encontrar certas falhas que estão a exigir um pouco mais de cuidado da direção tecnica.

A RETAGUARDA

Individualmente, há um elemento que, nas ultimas partidas, não tem correspondido integralmente. Oberdan está fora de forma. Pratica algumas defesas de alta classe, mas em outras ocasiões deixa-se envolver por bolas faceis. E' consequencia, talvez, da falta de melhor preparo fisico. Muitas vezes o cerebro age rapidamente, mas os musculos não obedecem o comando. E no gol, uma fração de segundo de indecisão pode ser fatal. Parece chegado o momento de ser dada uma oportunidade a Lourenço, que tem sido o salvador (sem alusão ao zagueiro) das situações nos ultimos jogos. Em ascenção Salvador, otimo Palante e segurissima a intermediaria, quer com Sarno, quer com Dema na esquerda. Mas, em conjunto, nem sempre as coisas são feitas como devem ser. Individualmente, ou melhor, cada qual no seu setor, esses elementos agem com precisão, revelando, entretanto, em certos momentos, perigosos confusão no sistema de coberturas. Se, por exemplo, Luizinho passa por Vila e atrai Palante, fazendo com que este abandone a marcação do "seu homem", surge o caos na retaguarda. Todos se descontrolam e então aparecem os "corredores", largas brechas que, bem exploradas, poderão dar muitos aborrecimentos. Felizmente, na ultima partida, Luizinho quase nunca passou por Villa, mas mesmo assim vimos duas pixotadas da defesa. Uma, no gol de Jackson, em que o centro-avante apanhou a bola inteiramente à vontade, com tempo suficiente de controlar e escolher o canto. Outra, tambem numa ação de Jackson, que recebeu de Colombo em perfeitas condições, na pequena area. Por infelicidade, a pelota escapou-lhe ao controle, porque do contrario seria tento certo.

Não se justificam essas falhas. Se não há um sistema de cobertura adequado, então que a marcação seja feita homem a homem, rigorosamente, para que não se ponha a perder a atuação individual de cada jogador e o bom rendimento do ataque.

JAIR E A OFENSIVA

Quando Jair se dispõe a jogar com vontade, desaparecem todos os problemas da ofensiva e tambem alguns da retaguarda. Foi essa a sorte do Palmeiras domingo. Nem sempre, porem, o famoso "Jajá" está com a "macaca" no corpo. Domingo estava. Funcionando como pivô do ataque, plantado no centro do campo em constante auxilio a Luiz Villa, foi a mola propulsora do quadro. Rodrigues cresceu a seu lado, o mesmo se podendo dizer de Aquiles e Liminha, que giram como satelites em torno da grande classe do meia esquerda. Apenas Lima não acompanhou o ritmo de jogo, embora se deva dizer que, dentro das caracteristicas do quadro, não andou de todo mal. Os movimentos do quinteto, em conjunto, foram bem concatenamentos. Jair no pivo, meio à esquerda. Lima em igual função, meio à direita, e os demais, três excelentes artilheiros, a desfrutar a situação.

LEMBRA-SE DISSO?



Foi no Parque Antartica. Paulistas e cariocas, finalistas do Campeonato Brasileiro, como sempre, disputavam acirrado jogo. Os guanabarinos, tecnicamente inferiores, eram envolvidos a todo instante pelos bandeirantes, que apresentavam, no comando da ofensiva, o endiabrado Romeu, o mesmo que, anos mais tarde, iria tornar-se o maior meia direita do país. Era preciso conjurar o perigo, e então Italia foi encarregado de faze-lo, à valentona. Rey, o formidavel arqueiro da seleção carioca, já estava cansado de defender os petardos de Romeu. Numa de suas avançadas, Romeu chutou e caiu. Então Italia, aproveitando a corrida, deixou-se cair em cima do nosso centro-avante, por pouco não o afastando da partida.

De nada adiantaram todos esses expedientes.. Fomos campeões brasileiros nesse ano.

FLASH DO DIA

Ivan, médio do Santos, um dos grandes valores do nosso futebol responde:

1 — Quais os cinco jogadores mais dificeis de marcar?



— Ponce de Leon, Rubens, Rodrigues, Luizinho e Gatão.

2 — Qual a maior revelação de 50?

— Julinho e Julião, estão no mesmo plano.

3 — Qual o jogador do qual jamais ouviu uma ofensa, mesmo quando tudo corria mal para êle?

— Ponce de Leon sempre foi muito educado comigo, mesmo perdendo.

4 — Que decepção lhe deixou mais profunda magua?

— A derrota de 6x1 contra a Portuguesa de Desportos aqui em nosso campo.

5 — Qual o ataque que mais o impressionou?

— O atual da Portuguesa de Desportos formado por Julio, Rubens, Ninho, Pinga e Simão.

6 — Teve algum romance em sua vida?

— Gosto de uma garota de Santos que namoro. Só isso.

7 — Já teve vontade de agredir um arbitro?

— Em Araçatuba o juiz nos prejudicou demais. Fiquei louco da vida, mas confesso não tive vontade de agredi-lo. Ganhamos de 3 a 2.

8 — Qual a artista mais bonita? E a melhor? O artista mais notavel?

— Ingrid Bergman, Bette Davis e George Raft.

9 — Em sua carreira aconteceu algum fato pitoresco que nunca conseguiu esquecer?

— Num jogo do campeonato brasileiro entre Santa Catarina, que eu defendia, e Paraná, jogamos mais e perdemos por 6x2.

10 — Qual o maior jogador brasileiro?

— Zizinho, atacante do Bangú.

GLORIAS DO BRASIL DE ONTEM

MILANI

51 — Milani não chegou a ser um craque, na verdadeira expressão do termo, mas teve o seu periodo de ouro no futebol brasileiro. Atingiu as culminancia em 42, quando, ao lado de Claudio, **Servilio**, Lima e Pipi, tornou-se bi-campeão brasileiro, participando daquela memoravel partida em São Januario, quando os paulistas, depois de inferiorizados por 3 a 1, venceram os cariocas por 4 a 3. Nessa partida, vimo-lo aplicar uma finta magistral em Domingos, para assinalar o primeiro tento dos paulistas. Avançando em linha reta, Milani deu um drible de corpo tirando o mestre da jogada, e na corrida emendou contra o arco, deixando Jurandir estatico no meio do gol. Um tento inesquecivel! Depois, no Corintians no comando da ofensiva ou na extrema esquerda, jogou durante varios anos, sempre como titular, prestando otimos serviços ao "campeão do centenario". Seu estilo não se assemelhava ao de nenhum outro centro-avante famoso. Não tinha filigranas, como Petronilho, não era malabarista, como Leonidas, nem possuia malicia e finesse, como Fried, mas era util pelo agudo senso de colocação e pelo perigo que representava em frente às redes. Atirava bem com os dois pés cabeceava firme, sendo porisso um espantalho para as melhores defesas. Já veterano, transferiu-se para o Juventus, onde veio a terminar sua carreira, depois de experimentar, por curto prazo, a profissão de tecnico. Há pouco tempo dependurou as chuteiras, porisso ainda não é tão famoso. Mas daqui há alguns anos, quando voltarmos as paginas do passado para rever a historia dos grandes feitos do futebol paulista, encontraremos por certo o seu nome, entre as maiores glorias do Brasil de ontem.



GALERIA DOS GRANDES
ODAIR

VICE-CAMPEÃO PAULISTA — TRI-CAMPEÃO JUVENIL — TRI-ARTILHEIRO SANTISTA — CAMPEÃO MILITAR — CAMPEÃO DO QUADRANGULAR MINEIRO



Odair é um dos jogadores que marca mais gols no Brasil. Tem todas as caracteristicas de artilheiro, chutando com os dois pés, colocando-se sempre no local exato, nos lances de area. Porisso já conquistou varios laureis de goleador, com um nome de destaque no nosso futebol. Odair é cem por cento santista. Nasceu na cidade praiana a 7 de dezembro de 25 .Seu primeiro clube foi o infantil do Santos. Da equipe juvenil, que defendeu posteriormente, passou diretamente para o quadro de aspirantes em 42. Em 47 integrou pela primeira vez o onze titular, contra um combinado Portuguesa Santista-Jabaquara. O Santos venceu por 5 a 1, e naquela epoca atuava como ponteiro direito. Em 40, 41 e 42, sagrou-se tri-campeão juvenil da cidade de Santos. Em 47, foi campeão militar pela equipe da base aerea. Atuou pela primeira vez na meia em 47, num jogo em Piracicaba. Nunca mais deixou aquela posição. Odair marcou maior numero de gols num unico jogo contra o Comercial, em S. Paulo. O Santos venceu por 8 a 2 e ele assinalou 6 tentos. Isso foi em 49. Em 48, contra o mesmo Comercial, seu clube venceu por 5 a 4, tendo marcado os cinco gols. Odair é tri-artilheiro santista, marcando 15 tentos em 48, 17 em 49 e 18 em 50. Em 48 foi vice-artilheiro paulista, o mesmo acontecendo em 50.

O Santos sagrou-se há um mês campeão do quadrangular mineiro, e Odair foi artilheiro do certame. O primeiro dinheiro que recebeu no futebol foi um "bicho" de duzentos cruzeiros, que ganhou quando integrou pela primeira vez a equipe titular, contra o combinado da Portuguesa e Jabaquara. Odair é casado e tem uma filha. Seu contrato com o Santos terminará dentro em pouco, mas é quase certo que vai reformá-lo. Da sua longa carreira de jogador guarda com mais saudade os tempos de juvenil, o futebol de praia, e todo o entusiasmo do tempo de garoto. Odair tem ainda muitos anos pela frente, e naturalmente conseguirá muita coisa dentro do esporte das multidões. Em toda partida marca gols, tornando-se cada vez mais matreiro nos lances de area. Quando Odair recebe uma bola o torcedor tem mais do que nunca a sensação de que alguma coisa perigosa vai acontecer.

☆ ASSIM NÃO VAI...



Não é de hoje que batemos nesta tecla. Os jogadores profissionais têm obrigação de se portar, em campo, com o devido respeito ao publico que paga para ver o espetaculo. As cenas que surgem durante as partidas, extra-futebol, deviam merecer o devido reparo das autoridades esportivas, para que os indisciplinados fossem severamente punidos. Assim veriamos diminuir esses verdadeiros atentados contra a integridade fisica dos jogadores mais tecnicos, por parte de elementos sem outros recursos senão os da violencia e malandragem. Essas considerações nos ocorrem à lembrança do que fez Colombo para com Jair, domingo. Foi um ato impensado, não ha duvida, tanto mais que Colombo tem um passado limpo, mas, de qualquer forma, uma atitude repulsiva, que nos merece a mais formal condenação. Jair é um jogador incapaz de atingir um adversario. Prefere, às vezes, sair da jogada para não criar casos, e os outros, prevalecendo-se disso, pensam que podem chuta-lo à vontade! Está errado, positivamente. No lance em que Colombo "perdeu a calma", ficou perfeitamente caraterizada a diferença de mentalidade entre um e outro jogador. De mentalidade e de classe! Jair fintou Lorena, que lhe havia dado uma "entrada" pesada. O meia palmeirense teve de saltar para não ser atingido. Saiu com a bola e não tinha para quem passar. Foi obrigado a fintar novamente Lorena e depois Colombo, que viera em seu auxilio. Já havia vencido os dois, quando este ultimo, despeitado, saiu-lhe ao encalço e o atingiu por detrás, de modo mais indigno possivel. Ha a atenuante da perturbação de sentidos, mas isso não justifica o gesto, de maneira nenhuma. E' preciso que nossos craques aprendam a aceitar, esportivamente, a superioridade dos adversarios, tratando assimilar a boa tecnica e deixar de lado expedientes excusos. Veja bem, Colombo. Assim não vai... SINCLAIR.

O HOMEM DO MOMENTO

Havia grande expectativa em torno do jogo do Vasco, contra o Penarol. Não apenas no Brasil, entre os torcedores mas tambem em outros paises, que, apesar de nossa derrota no Maracanã, no final da Copa do Mundo, sairam daqui convencidos de que o nosso futebol é superior ao uruguaio. Parece que os vascainos compreenderam a enorme responsabilidade. Derrubaram a mascara dos orienteis, lá na propria cancha deles. E o homem do momento foi Maneca. Pegou Obdulio Varela e deu-lhe um verdadeiro baile, reduzindo o velho capitão da esquadra celeste às suas verdadeiras proporções. 3 a 0 foi uma contagem que não deixou margem a duvidas. Entre os principais fatores desse magnifico triunfo, estão Eli, Ademir, Barbosa e principalmente Maneca, com uma atuação que deixou de boca aberta os famosos campeões do mundo.



DECISÃO E CORAGEM...

Prometemos observar Rodrigues e de fato o fizemos, prestando-lhe a maxima atenção desde os primeiros minutos. Chegamos à seguinte conclusão: — Simão tem agora um serio concorrente, e já não pode mais ser apontado, com tanta certeza, como o melhor ponteiro paulista. Rodrigues realizou um trabalho consciencioso, evidenciando, particularmente, uma qualidade que anda ausente dos nossos ponteiros: — decisão e coragem. Não teve medo de caretas, enfrentando um meio pesado como Idario sem tomar conhecimento de suas "entradas". Agradou-nos, tambem, a velocidade que imprimiu às jogadas. Deu sempre bom destino às bolas que recebeu e acusou perfeito entendimento com Jair e os demais do ataque. Carece, talvez, de arrometar maior numero de vezes, utilizando, aliás, o seu magnifico chute. E' possivel que não o tenha feito por ter atuado recuado, servindo de ponto de ligação entre Jair e o resto do ataque, mas, houve ocasiões em que se locou em condições de desfrutar o arremate. Resumindo, diremos que Rodrigues nos agradou bastante. Está jogando como nos seus melhores tempos, e aí está dito tudo.



NESTOR PEREIRA, PINA S. A.
COMERCIAL E IMPORTADORA
CEREAIS POR ATACADO
MATRIZ: Rua Santa Rosa Ns. 312-299
— Telefone, 2-1737 — S. PAULO
FILIAL: Rua Brigadeiro Jordão N. 221
Telefone, 83 — CAMPOS DO JORDÃO

FILMANDO OPINIÕES

PERGUNTA: — COMO SE DEU O LANCE DO GOL CONTRA?
RESPOSTA: — HOMERO, ZAGUEIRO DO CORINTIANS.



"Aquiles em velocidade aproximou-se de nossa area e penetrou-a. Eu corri atrás dele, mas quando o alcancei já se preparava para finalizar, numa posição bastante vantajosa. Cutuquei então a bola por trás, com a intenção de manda-la à escanteio, o que infelizmente não aconteceu, indo a mesma contra nossas redes. Se não fizesse aquilo penso que ele assinalaria o gol da mesma maneira, pois estava além da marca de penalti. Fiquei aborrecidissimo com o sucedido. Se já marquei outros gols contra? Já. Em 40, atuava pelo juvenil da Portuguesa, numa partida contra o Juventus, quando tentei atrasar uma bola para o arqueiro e cobri-o, assinalando um tento inesperado. No Rio-São Paulo, contra o America, marquei um gol. Aliás, não foi bem um tento contra, porquanto o balão tocou levemente em mim, depois de chutado com violencia por Nivaldino. Não cheguei a desviar a trajetoria da bola, que iludiu Cabeção. Foram esses os unicos gols contra de minha carreira".

—:o:—



PERGUNTA: — TECNICAMENTE, POR QUE O CORINTIANS PERDEU PARA O PALMEIRAS?
REPOSTA: — NILTON, TECNICO DO ALVI-NEGRO.

"O Palmeiras pôs em pratica um futebol mais eficiente que o nosso. Daí o resultado justo do primeiro jogo, merecido mesmo. Eles atuaram com a bola no chão, enquanto nosso onze teimou em jogar por cima. Naturalmente tudo tem um motivo. A deficiencia fisica de alguns de nossos craques, aumentou o nervosismo de muitos, que não puderam controlar-se como deviam. O padrão do Corintians, como todos podem notar, é apresentar futebol de primeira, com jogadas rapidas e insinuantes. Porisso temos vencido e vamos bem. Infelizmente domingo isso não foi possivel, e acabamos derrotados".

—:o:—

PERGUNTA: — POR QUE VOCÊ CHUTOU JAIR E FOI EXPULSO?
RESPOSTA: — COLOMBO, ATACANTE CORINTIANO.



"Quando fui expulso perdiamos por 3 a 2. Estava nervoso com o resultado, uma vez que o prelio caminhava rapidamente para seu fim. Porém isso não me faria perder o controle como aconteceu. Chutei Jair pelo seguinte: — ele, numa avançada de seu quadro recebeu uma bola e fintou-me bem, levando a melhor no lance. Deveria então avançar para a frente o que não fez, preferindo parar para driblar-me novamente, numa demonstração de pouco caso que me revoltou. Foi então que entrei sobre ele com raiva, sendo incontinente expulso de campo. A direção de meu clube disse-me depois que não fizesse mais aquilo. Na minha opinião, o arbitro não deveria ter agido daquela maneira. Foi muito rigoroso, pois sendo minha primeira falta devia apenas chamar minha atenção. Se estou arrependido? Não. O que está feito, está feito, e não adianta a gente se arrepender. Anteriormente nunca sofri uma expulsão de campo, nem nas categories inferiores. Foi uma sensação diferente na minha vida de jogador, confesso, nada interessante".

—:o:—

PERGUNTA: — PODE FAZER UMA COMPARAÇÃO ENTRE PALMEIRAS E CORINTIANS, JOGADOR POR JOGADOR?
RESPOSTA: — NICACIO, ATACANTE VICE-CAMPEÃO PELO SANTOS.



"Começando pelos arqueiros, podem ser equiparados. Oberdan tem mais experiencia e Cabeção atravessa otima fase. Contra mim tanto Salvador como Homero jogaram bem. Creio, porém, mais nas possibilidades de Homero. Julgo Palante superior a Rosalem, embora conheça pouco o do Corintians. Entre Idario e Fiume, este é superior, sendo um dos maiores em sua posição. Luiz Villa e Touguinha estão no mesmo plano. Touguinha apoia mais o ataque, Villa é mais classico. Quanto aos medios esquerdos, Sarno é experiente, Julião combativo. Gosto mais do palmeirense. Claudio é melhor que Lima, embora este seja tambem grande jogador. Luizinho pode ser colocado em plano superior a Aquiles. Baltazar e Liminha são iguais. O primeiro joga mais com a cabeça e o segundo com os pés. Jair é absoluto e Rodrigues tem mais traquejo do que Colombo. Fiz a comparação sem considerar a marcação. Acredito nas possibilidades do Palmeiras".

—:o:—

PERGUNTA: — QUE ACHOU DA ATITUDE DE COLOMBO?
RESPOSTA: — JAIR, MEIA ESQUERDA DO PALMEIRAS.



"Encaro apenas como uma atitude de momento. Quando foi fintado, o ponteiro esquerdo corintiano, num instante de irreflexão, entrou forte em mim. Não sei, porém, se com a intenção de atingir-me. Talvez tenha sido com o proposito de tirar-me a bola. E' um jogador correto, jovem, e num instante de nervosismo a gente faz aquilo mesmo. Não o culpo por isso. Podia acontecer o mesmo comigo. Quando levou a ultima finta, Colombo caiu. Ao levantar-se, fez aquilo. Cai tambem, mas, se não pulo na hora certa, não sei como seria. Perdôo Colombo. Tanto assim, que nem **procurei revidar, nem fui tirar satisfações com ele. Tenho certeza que no futuro não fará isso. Vi o juiz expulsa-lo e confesso que fiquei aborrecido. Colombo não teria o instinto mau de querer inutilizar-me. E' do futebol".**

RESULTADO JUSTO

"Em parte o resultado da partida de domingo foi justo, porque o Palmeiras atuou muito bem, apresentando futebol produtivo. Foi superior à nossa equipe com um jogo mais harmonioso, que no final lhe deu a vitoria. Porem, faltou-nos tambem um pouco mais de sorte e dois gols do adversario foram assinalados em lances de infelicidade para o Corintians. No primeiro gol, não sei como a bola conseguiu sair de minha mão, sendo que fiz o possivel para agarra-la. Homero teve pouca sorte, quando marcou aquele tento. Foram dois lances tipicos de falta de sorte. O meu quadro na segunda fase produziu mais do que na primeira. Caetano Bovino, o arbitro atuou com regularidade e agradou. Na equipe palmeirense destacaram-se, Jair, Dema, Rodrigues e Villa. Dos nossos, todos se esforçaram mas não conseguiram produzir como nos prelios anteriores. A disciplina foi otima, e nada houve de irregularidade a não ser a expulsão de Colombo. — Impressões de Cabeção, arqueiro do Corintians.



—o—

"PODIAMOS GANHAR DE MAIS"

"Jogamos muito bem. Evidentemente, tivemos méritos para o triunfo. Quando se encontram dois times poderosos, como Corintians e Palmeiras, vale muito a "chance". Em geral é ela que resolve. Podiamos ganhar de mais, pois, tivemos oportunidade para isto. Se tivesse entrado aquela bola que Lima chutou cara a cara com Cabeção e a trave defendeu, ou então, aquele chute de Jair que tambem foi defendido pela trave, seria ainda mais convincente nossa vitoria. Um dos grandes fatores que contribuiram para nosso triunfo, foi tambem a perfeita marcação de Luiz Villa sobre Luizinho. O meia direita corintiano é quem arma as jogadas, e foi inutilizado pelo nosso centro-médio. Interessante notar que Jackson e Nardo, quando se revezaram no centro, deram-me muito mais trabalho que Baltazar. Gostei de Jackson. Cabeção e Homero tambem foram dois baluartes na defesa". — Explica PALANTE, zagueiro esquerdo do Palmeiras.



VOCÊ NÃO SE RECORDA

No ano de 1899, em São Paulo, quando os organizadores dos primeiros jogos de futebol, pediam aos jornais da época, para que anunciassem nas suas folhas, a realização de um prelio qualquer, recebiam respostas mais ou menos assim: "Vocês são uns malucos, fiquem sabendo, que o nosso jornal, não se presta para essas publicações tolas"...

7 a 1... foi a maior vitoria da seleção paulista frente aos cariocas, em jogos realizados no Rio. Isso foi em 1920...

PERGUNTA: — VIU ALGUM JOGADOR EXCEPCIONAL EM MINAS?
RESPOSTA: — BRANDÃOZINHO, CENTRO-MEDIO DA PORTUGUESA DE DESPORTOS.



"Excepcional, em toda a força do termo, não vi ninguem. Mas muitos deles demonstraram condições para brilhar em qualquer centro. Penso que o maior de todos é Alvinho, meia do Atletico. E' um jogador que se movimenta muito e dá grande trabalho ao seu marcador. Possui visão do arco, embora seja construtor. Gostei tambem do zagueiro Anisio, do Vila Nova, que atuou pelo America, emprestado. E' um jovem que me parece ter bastante futuro. Esses, entre os que julgo serem as revelações. Entre os veteranos, não se poderia deixar de mencionar Zé do Monte e outros, tais como Nandinho, que já jogou no Flamengo, e que, em Belo Horizonte, ainda tem o cartaz. Sobre a vitoria da Portuguesa, creio que foi just. em todos os sentidos. Jacob, Muca, Haroldo, Leopoldo e Ceci estrearam com êxito, e assim tudo saiu como esperavamos".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES ALEGRIAS QUE O FUTEBOL JA' LHE PROPORCIONOU?
RESPOSTA: — JACKSON, ATACANTE DO CAMPEÃO DO CENTENARIO.



"Muitas foram as alegrias. Posso enumera-las, embora a memoria nem sempre me ajude. Em 45, no Paraná, meu clube foi campeão, após uma serie de disputas sensacionais com seu mais direto rival, o Curitiba F. C. Ganhamos o torneio disputando a melhor de tres, conseguindo a vantagens somente na prorrogação do terceiro jogo. Foi um titulo conquistado com suor, que ficou sendo uma das maiores alegrias de minha carreira. Quando de minha transferencia para o Corintians tambem fiquei satisfeito, pois vim para um clube que tem em seu plantel grandes jogadores. Em 48, fiz com o Atletico uma excursão ao Paraguai, e guardo ainda na memoria os momentos interessantes passados no país vizinho. Admirei muito o modo modesto como vivem lá. Minha alegria mais recente é ver que pouco a pouco os corintianos têm mais confiança em mim, após um periodo de descredito. Isso significa muito para mim, constituindo mesmo uma grande alegria".

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS AS MAIORES ALEGRIAS DE SUA VIDA?
RESPOSTA: — NENÊ, MEDIO DIREITO DO VICE-CAMPEÃO.



"Em 46, o Santos excursionou ao Norte do país. Passamos tres meses viajando, e as saudades dos familiares foram aumentado. No regresso, ao rever a esposa e meus dois filhos, senti alegria indescritivel. Uma das maiores de minha vida. Certa vez jogavamos contra o Comercial, e eu estava sendo um dos piores elementos em campo. Entretanto, meus companheiros lutaram e vencemos o jogo por 5 a 4, com os cinco tentos de Odair. Foi uma alegria para mim a vitoria, depois de estar jogando tão mal. Tambem foi para mim motivo de grande satisfação nosso sucesso no quadrangular mineiro, quando o Santos confirmou sua posição de vice-campeão. A conquista do unico titulo de campeão deu-me muita satisfação. Foi em 42, defendendo o Palmeiras, clube amador praiano. Certa vez, estavamos concentrados no Hotel Internacional, em Santos, quando vi um rapaz se afogando no mar. Juntamente com um guarda do Corpo de Bombeiros entrei na agua e salvei-o. Pode existir alegria maior que a de salvar alguem que se afoga?"

—:o:—

PERGUNTA: — QUAIS OS MAIORES PREMIOS QUE JÁ RECEBEU?
RESPOSTA: — HELVIO, ZAGUEIRO DO SANTOS.



Quando defendia o Fluminense ganhamos do Vasco por 2 a 0, em partida de campeonato, e o premio dado a cada jogador foi de quatro mil cruzeiros. No Fluminense ainda, contra o Southampton, quando o derrotamos por 4 a 1, o mesmo foi gordo, ou seja de seis mil cruzeiros. Interessante foi noutra vitoria do Fluminense sobre o Vasco por 1 a 0, pois estava doente, não joguei, e mesmo assim recebi gratificação de cinco mil cruzeiros. Tambem o Santos premia bem os craques. Pelas vitorias sobre o Palmeiras por 4 a 2, e São Paulo, 2 a 1, recebemos tres mil. No empate de 2 a 2 com o Corintians, foi de mil o "bicho". Pela vitoria sobre o Corintians em Vila Belmiro, fomos premiados com mil e quinhentos. Pela conquista do vice-campeonato, o Santos deu a cada jogador dez mil cruzeiros.

—:o:—

PERGUNTA: — PORQUE VOCÊ GOSTA DE DEFENDER TANTO COM A MUNHECA?
RESPOSTA: — OBERDAN, ARQUEIRO DO PALMEIRAS



"Porque muitas vezes é uma necessidade. Muita gente critica por não compreender. E' facil explicar. Se a bola vem muito alta, evidentemente, não posso agarra-la. Dou um impulso no corpo e corto sua trajetoria com um soco. Outras vezes, se tem um avante perto de mim, acossando-me, meu papel não deve ser outro, senão empregar a munheca, pois, com um simples esbarrão desse avante, posso ir para dentro do gol com bola e tudo. Outras vezes ainda, é o campo que está escorregadio. Posso escorregar no instante decisivo do salto e num segundo tenho que pensar e afastar a bola para longe tambem com um soco. Se a pressão do adversario é grande, a defesa de munheca vale muito. [illegible] afasta o ataque da area, principalmente quando tenho a [illegible], ao dar o soco, de mandar a bola no pé de um companheiro".

SEM PAGINAÇÃO

DISPOSTA A PONTE PRETA A BRILHAR NO CAMPEONATO

Não vamos aqui neste comentario dizer se a Ponte Preta mereceu ou não o lugar na Divisão Principal da F.P.F., guindada como foi em uma assembleia geral da entidade. Meritos, pelo esforço, capacidade e espirito de luta de seus dirigentes, os pontepretanos possuiam de sobra, porque dirigentes que conseguem construir um estadio da categoria que é o "Majestoso" da Veterana, são dignos de respeito e admiração de todos os esportistas. Principalmente, quando se sabe que o clube não possuia fundos e não recebeu auxilios dos poderes publicos.

Reconhecendo, por esse motivo, meritos indiscutiveis entre os pontepretanos, é que o clube foi guindado à Divisão Principal. Trabalhando ao contrario do que havia feito em vezes anteriores, Moisés Lucareli, conseguiu o acesso do seu clube. E, quando o fato foi confirmado, a alegria em Campinas contaminou a todos.

UM QUADRO FRACO

Não faltaram os que, nos primeiros momentos, diziam estar a Ponte Preta sem equipe de futebol. Realmente assim era. E' verdade que os pontepretanos possuiam uma equipe, mas essa era modesta, no campeonato paulista outra coisa ela não poderia aspirar senão o ultimo posto, voltando logo para onde viera.

Por esse motivo, pensando decisivamente no futuro, agora que o posto na Divisão Principal está assegurado, resolveram os dirigentes por mãos à obra, a fim de montar um grande esquadrão.

SURGE UMA NOVA EQUIPE

Pouco a pouco, aproveitando o periodo de ferias e a decadencia do futebol em outros Estados, a Ponte Preta foi escolhendo valores para sua nova equipe. Os pontos julgados fracos eram apontados por Agneli e, um emissario campineiro percorria o interior, enquanto Fernando Giudiceli, que viajara para o Exterior, ficou encarregado de contratar o elemento que julgasse em condições de figurar na equipe. Isso feito, os jogadores foram reunidos, a fim de iniciarem os treinamentos e os jogos pré-campeonato.

Estava formada uma nova e poderosa equipe, capaz de brilhar intensamente no Campeonato Paulista. Esses eram os calculos dos dirigentes e simpatizantes do quadro de futebol mais velho do Brasil.

CONFIRMANDO

Aos poucos, no entanto, a equipe foi confirmando. Os valores foram se entrosando e hoje o alvinegro possui uma equipe respeitavel. O plantel que já é bom, parece que vai melhorar bastante, pois os dirigentes não descansam. E, enquanto isso os bons resultados vão se sucedendo um a um, demonstrando que os pontepretanos estão dispostos a alcançar no campeonato, o mesmo exito que tiveram para construção do seu estadio.

REVELAÇÕES

ITAMAR

XIV O medio- esquerdo do Botafogo é uma autentica revelação do futebol profissional do interior. Foi durante largo tempo defensor do Batatais. Surpreendendo o "Fantasma da Mogiana" suas atividades, aceitou a proposta que lhe fez o Botafogo. Embora atuando numa tatica de jogo totalmente diferente da sua, que era de apoiar o ataque, Itamar soube ser um valor extraordinario, marcando o ponta, consagrando-se de maneira definitiva. Após o campeonato, ficou na expectativa, tendo recebido inumeras propostas de outros clubes. Nãosedefiniu por nenhuma, para ficar mesmo no Botafogo. E' uma das grandes revelações do futebol profissional do interior e estaria bem colocado em qualquer clube da capital. . .

ELES NO INTERIOR

CIASCA

. .Já no Palmeiras, Ciasca vinha se revelando um bom arqueiro. Todavia, no interior, ele encontrou seu melhor jogo. No ano passado defendeu as cores do Rio Pardo, não chegando às finais, mas impressionou bem Este ano, transferiu-se para o Ponte Preta. Suas atuações iniciais foram de molde a agradar, deixando transparecer que os alvinegros campineiros não sentirão saudades de Fia. Têm, esse elemento, apenas contra si, o seu temperamento. Bastante genioso, "topando" qualquer parada, é muitas vezes arreliento e até briguento. Todavia , se os dirigentes e o tecnico da Ponte Preta conseguirem sufocar esse seu temperamento, de grande valia será Ciasca para o futebol campineiro.

GUARDE ESTE NOME

FRANGÃO

O antigo medio-direito do Bauru, atualmente nas fileiras do Linense, começou a jogar pelo Motoristas E. C., de Corumbá. No ano de 1945, *disputou o Campeonato Brasileiro pelo seu Estado. Conseguiram vencer os goianos e perder para os gauchos por* 3 *a* 2. *Tinha então,* 17 *anos. No Bauru, em* 1946, *conseguiu sagrar-se campeão amador do Estado e tambem da cidade. Transferiu-se para o tri-campeão da Noroeste em* 1949, *onde permanece até hoje. E' um dos melhores elementos em sua posição em todo o interior, ostentando atualmente grande forma. E continua progredindo. Por esse motivo, é que nós dizemos para os esportistas da capital e do interior guarde este nome. Frangão irá longe. Se deixar de lado seu genio irascivel, dentro em breve estará no futebol bandeirante.*

HAVERÁ DESCONTENTAMENTO

Foram abertas as inscrições para o Campeonato da 2.a Divisão de Profissionais. Depois do recebimento dos pedidos, a F.P.F. providenciará a vistoria das praças de esportes. Somente depois disso opinará para a escolha dos clubes que comporão aquela Divisão. Muitos estão enganados, supondo que serão vinte e quatro os disputantes. O novo regulamento estabelece varias condições, que deverão ser cumpridas à risca. Os clubes que não satisfizerem os minimos, ficarão de fora. Deve ser explicado que o campeonato não precisará contar com 24 clubes. Acima de sete concorrentes, o certame poderá ser disputado. Assim, aqueles que pensam em 24 clubes disputarão o certame, estão redondamente enganados. E' possivel, que o numero seja aquele, mas tambem é possivel que não seja.. Por esse motivo é que acreditamos que haverá descontentamento. Muitas diretorias que julgam suas praças de esportes em condições, sofrerão decepções. Isso porque se a F.P.F. agir com o rigor que faz supor aquele numero irá baixar bastante.

Campeões e vice-campeões

BAÍA E DIOGENES

Apresentamos hoje os dois medios direitos, que defenderam as equipes campeã e vice-campeã durante o ultimo certame.

BAÍA — O irmão de Nego I, da Ponte Preta, passou rapidamente por aquele. Acostumado às "peladas", foi descoberto a tempo e levado para Mococa. Nos dias de jogo, ele partindo, às vezes, na noite anterior, viajava 5 ou 6 horas, para chegar na hora da peleja. Foi uma das grandes figuras de sua equipe, constituindo-se nos jogos finais verdadeira muralha. Conseguiu posição privilegiada. Embora sem ser um grande valor, nos jogos realizados no Pacaembu, impressionou pela dedicação e denodo com que lutou. Jovem ainda, pois possui pouco mais de vinte anos, Baía conseguiu se impor, alcançando um titulo com que jamais sonhava.

DIOGENES — O medio-direito do Botafogo foi uma das grandes figuras da sua equipe durante o certame. Verdadeiro "cerebro" da retaguarda, apoiando com eficiencia unica o ataque, Diogenes foi o valor maximo do Botafogo em grandes e memoraveis jornadas. Cedeu seu posto, algumas vezes para Wilsinho e até mesmo para Zezé Procopio. Todavia, era o titular do posto e como tal tomou parte na ultima peleja. Conseguiu ser o maior homem de sua equipe, no primeiro prelio do Pacaembu, para quase reeditar a façanha na ultima peleja. Wilsinho, seu substituto tambem foi grande. Todavia, faltou-lhe experiencia.

NINGUEM GOSTA DE PERDER

O torcedor de futebol, da capital e do interior, tem mentalidade identica, em todos os casos. Seu clube não pode perder. No que diz respeito aos quadros do interior, então, o caso assume aspectos verdadeiramente engraçados, pois giram na maioria das vezes, sobre um só personagem: o arbitro. Este é a figura principal de todas as questões e tambem deste nosso comentario, no qual apresentaremos alguma coisa nesse sentido.

Ninguem ignora a recepção que o juiz de futebol tem no interior. Os dirigentes vão à estação recebe-lo; levam-no ao hotel e procuram boas acomodações. Ha os que chegam até a ir ao encontro do arbitro nas estradas ou nos trens. Dois são motivos: precaução e desconfiança. Precaução, para que o juiz, sentindo-se bem tratado, procure retribuir à hospitalidade recebida. Desconfiança, porque em determinados prelios, acreditam que o arbitro já esteja na "gaveta".

Por esse motivo, por ser um assunto tambem dos mais melindrosos, nós escolhemos algumas passagens, que conhecemos e que não nos foram contadas. Tivemos oportunidade de ver, ouvir e apreciar os resultados.

Primeiramente, ha o caso de um certo presidente. Muito polida, mansamente, ele acercou-se do juiz, desgarrando-se um pouco da nossa companhia. Cumprimentou-o com entusiasmo. Depois das formalidades protocolares, entrou logo no assunto, dizendo: "Olhe, aqui em nossa cidade você tem toda liberdade para apitar. Basta apitar direito a nosso favor que nada lhe acontecerá".

* * *

De outra feita, ficamos no reservado de imprensa apinhado de gente, como acontece quase sempre no interior. Amigos bons e leais por todos os lados. Na hora do jogo, entretanto, parece que algo se introduz entre o cronista da capital e o local. O da capital vê as jogadas e o suceder dos lances de uma forma diferente do cronista da cidade. Uma jogada mais rispida, um pontapé doloso, sempre ocorrem num jogo, principalmente os de grande responsabilidade. Para o cronista da capital, é um pontapé comum, como tantos outros no futebol. Para o outro, entretanto, é diferente, porque ele sente o que nós não chegamos a sentir: a paixão pelo seu clube, pela sua cidade. Nós vamos para apreciar os valores, comentar o jogo, alardear tudo o que de bom uma cidade do interior oferece. Mas, voltando ao assunto, queremos dizer que numa determinada cidade do interior, verificou-se um caso engraçado. Nenhum jogador do clube da cidade podia cair na área contraria que o cronista achava que era penal. Até que nós perguntamos a ele, numa queda natural do jogador: "Foi penal?". "Claro, v. não viu?", foi a resposta. Nós rimos e ele compreendeu a piada. Depois, quando ocorreu uma penalidade maxima, ele deixou o campo, pois tinha quase certeza que a bola não entrava. E o pior foi que ela não entrou mesmo.

* * *

Tipo de juiz valente é o Moura Leite. Ele vai para o interior, xinga, ergue o dedo em riste, ameaça o jogador e quando acaba o jogo, sai escoltado. Qualquer dia acabará mal. A pior para Moura Leite ocorreu em Ribeirão Preto. Deixou de dirigir a luta para se pegar com um assistente. Numa outra cidade, onde não houvesse tantas garantias, ele não bancaria o valente.

* * *

Mas, a par de tudo isso, existem outras coisas. Coisas que acontecem, juizes que apanham, campos que são invadidos após o jogo, mas que nunca se chega a saber. Isso ainda é um misterio, que só com o tempo será desvendado.

XV DE NOVEMBRO

IV — Continuando na apresentação dos clubes que vêm trabalhando com afinco para brilhar intensamente no Campeonato da 2.a Divisão do corrente ano, vamos encontrar hoje o XV de Novembro, de Jaú. O campeão do terceiro grupo, do ano passado, não podia, em virtude de sua equipe modesta, aspirar grande coisa no Torneio dos Finalistas. Tinha apenas boa vontade. Isso, entretanto, não era suficiente. O resultado foi o que todos vimos. A equipe perdeu, mas teve a vantagem de saber perder.

UM QUADRO REMODELADO

Este ano, no entanto, as cosias serão diferentes. Ha nova diretoria e esta se mostra disposta a levar para Jaú o titulo do futebol profissional do interior. Antes de mais nada, ela tratou de conseguir um bom tecnico. E, se assim pensou, melhor o fez. Contratou Renganeschi. Este, com o seu "olho clinico", apontou logo os pontos fracos e está remodelando a equipe. Novos valores, todos jovens, foram contratados, estando agora a equipe, como uma criança nova, dando seus primeiros passos. Pelo que tem feito é de se supôr que outros bons valores serão arregimentados.

DESEJO DE VENCER

Cumpre ainda ressaltar que desta feita não existe aquela "cerca invisivel", separando os esportistas de Jaú. Todos estão unidos, dispostos a elevar ainda mais o nome da cidade. Quando tal acontece, é fora de duvida que o entusiasmo toma conta de todos. Existindo entusiasmo e boa vontade, o exito está garantido. Assim sendo, não titubeamos em apontar o XV de Novembro de Jaú, como uma das futuras promessas do Campeonato Profissional do Interior. Cumpre apenas ressaltar, que agora os esportistas de Jaú devem tocar o barco para a frente, com todas as suas forças, pois a maré está a favor.

CASIMIRAS NOBIS
MARCA FABRIL DA MELHOR CASIMIRA DO BRASIL
QUALIDADE POR QUALIDADE OFERECE SEMPRE MAIORES VANTAGENS
RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 - RUA DIREITA, 105
AOS CLIENTES DO INTERIOR E DE OUTROS ESTADOS:
Se não encontrarem TECIDOS NOBIS em sua cidade, peçam amostra diretamente à RUA BENJAMIN CONSTANT, 48 — SÃO PAULO
que serão prontamente atendidos
PUBLITEC

PAGINA DOS CONSULENTES

IVANHOÉ DE ANDRADE (Rib. Preto) 1) — Pinheiro, zagueiro do Fluminense, é um valor jovem e de futuro. Mas, o Corintians não está interessado no seu concurso. E' zagueiro central, e não poderia desbancar Homero. 2) — Luizinho é de fato um grande meia. Será o maior do Brasil, quando deixar de lado a mania do individualismo. 3) — Sua seleção brasileira: Castilho; Homero e Helvio; Bauer, Touguinha e Fiume; Claudio, Luizinho, Ademir, Ranufo e Rodrigues. 4) Colombo foi bem no Rio-São Paulo, mas é cedo para ser considerado o segundo do Brasil. Na sua frente estão Simão e Rodrigues.

JAIME POTOLSKI (Capital) — 1) O Bangu tem melhor quadro do que o Flamengo, no momento. 2) — Suas seleções: PAULISTA — Cabeção; Homero e Mauro; Bauer, Touguinha e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Simão; SÃO PAULO: Mario; Helvio e Mauro; Bauer, Rui, (Alfredo) e Noronha; Alcino, Ponce de Leon, Durval, Bibe e Dido. 3) — A Ponte Preta ainda está contratando jogadores e deverá apresentar, no campeonato, possante esquadrão. Isauldo, Lanzoninho, Moacir e outros já foram contratados. 4) O Vasco tem maior numero de associados do que o Flamengo. 5) Seu combinado São Paulo-Corintians: Mario; Homero e Mauro; Bauer, Alfredo e Noronha; Claudio, Luizinho, Baltazar, Durval e Dido.

LINENSE DA RUA RIO BRANCO (Lins) — De Bovio, muita coisa se diz. Afirmam uns que irá para a Colombia, outros que está sendo pretendido pelo Fluminense e Bangú. Agora, conta-nos o senhor que o Linense o espera. E' bom jogador, sim, mas não cria raizes em lugar algum.

MITIOCHI KOSE (Cambará) — 1) Entre Isauldo, Isidoro, China, Reboiinho, Xixico e Carrega o senhor encontrará o melhor centro-avante do interior de São Paulo. 2) — Romeu foi o maior do Brasil; Sastre o maior da Argentina. Dificil apontar o melhor dos dois. 3) — Para escrever ao Mogiana ou ao Ponte Preta, basta mencionar no envelope a cidade de Campinas, ao lado do nome do clube. 4) — Realmente, os mineiros dificilmente acertam em S. Paulo. Temos o exemplo de Mexicano, Murilo, Lero, Abelardo e outros. Poucos são as exceções. 5) — João Etzel atualmente dedica-se à carreira de treinador. 6) — Luizinho e Aquiles possuem caracteristicas completamente diferentes.

ANTONIO PEREIRA MORGALHO (Frigorifico) — 1) A Portuguesa de Desportos venceu o campeonato de 35. 2) — Nestor e Montagnoli já deixaram o Palmeiras. 3) — A Taça "Cidade de São Paulo" será disputada este ano pelo Palmeiras, São Paulo e Santos. 4) — Aguarde as outras respostas.

J. REIS (Ribeirão Preto) — O senhor tem razão. Augusto está sendo mal aproveitado no S. Paulo. Mas, ao que parece, a culpa é do jogador, que não leva a serio a sua carreira.

JUAREZ SIMÃO SILVA (Araçatuba) — Veja a resposta que demos, nesta pagina, a Vladimir Cesar, de São Carlos.

PEDRO KALABAIDE (Mafra) — A assinatura anual do "Mundo Esportivo" custa 80 cruzeiros. Mande essa quantia em selos do correio.

MOZAR JUSTO (Guaratinguetá) — 1) A linha media Jango-Brandão-Dino foi formada no Corintians em 1940. Sagrou-se campeã paulista em 41 e bi-campeã brasileira em 41 e 42, pela seleção paulista. 2) — O Corintians nunca saiu do Brasil.

100 % PALMEIRENSE (Capital) — 1) Cacuá é baiano e Neno paranaense. Ambos atuaram no Palmeiras. O primeiro era ponteiro direito e o segundo centro-avante. 2) — No campeonato mundial de 38 a seleção brasileira jogou assim constituida: Valter; Domingos e Machado; Zezé Procopio, Martim e Afonsinho; Lopes, Romeu, Leonidas, Peracio e Hercules. 3) — Seu palpite para a seleção paulista — Oberdan (Cabeção); Helvio e Mauro; Fiume, Rui e Noronha; Claudio, Rubens, Baltazar, Jair e Rodrigues.

EDSON PASSARELI (Taubaté) — 1) O melhor centro-avante paulista, no momento, ainda é Baltazar. 2) O São Paulo pode obter exito na Europa, principalmente em companhia do Bangú. 3) — O quadro mais homogeneo do Rio-São Paulo foi o Palmeiras.

MOISES JOSE' NELI (Santa Cruz do Rio Pardo) — 1) Seu palpite para o Corintians: Cabeção; Homero e Rosalem; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Jackson e Cireno.

ALMEIRAO SANTANA (Porto Alegre) — Palmeiras e Vasco defrontaram-se 30 vezes, tendo havido 9 vitorias do Palmeiras do Palmeiras, 9 do Vasco e 12 empates. Esta resposta serve tambem para o leitor Antonio Pereira Morgalho, de Frigorifico.

CLAUDIO CURANDELI (Capital) — Corintians e Flamengo defrontaram-se 15 vezes. O alvi-negro paulista venceu 7, perdeu 6 e empatou 2.

RIBEIRINHO (Capital) — No primeiro turno de 1948 Comercial e São Paulo empataram por 2 tentos, gols de Americo, Romeuzinho, Lelé e Neca. No returno do mesmo ano o São Paulo venceu por 3 a 0, tentos de Noronha, Leonidas e Remo. Esta resposta serve tambem para Jaime Potolski.

JUVENCIO PIRONI (Catanduva) — No primeiro turno de 45 Corintians e Palmeiras empataram por 2 tentos. Os quadros: Corintians: — Bino; Domingos e Begliomini; Palmer, Helio e Aleixo; Claudio, Milani, Servilio, Eduardinho e Rui. — Palmeiras: — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Zezé Procopio, Dacunto e Gengo; Lima, Gonzalez, Osvaldinho, Villadonica e Mantovani. Tentos de Eduardinho, Gonzalez, Servilio e Osvaldinho. Esta resposta serve tambem para Tarquinio Tomaseti.

HILARIO NOBREGA (Capital) — 1) Sem duvida, os cariocas ficaram decepcionadissimos com a perda do Rio-S. Paulo. No ano passado disseram que tinha sido casualidade. Este ano fizeram força e apenas conseguiram o terceiro posto. 2) — O Santos precisa de reforços. Seu quadro está bom. Aliás é o mesmo do campeonato, mas são necessarios alguns suplentes, porque a campanha é ardua.

ANTONIO FORAGE (Capital) — 1) Os craques mais antigos da Portuguesa de Desportos são Nino e Renato. Dos titulares, Nininho e Pinga. 2) — Sua escalação para a Portuguesa: Muca, Jacob e Nino; Santos, Brandãozinho e Manduco; Julio, Renato, Pinga, Leopoldo e Simão.

MANOEL LOPES (Capital) — Seus trocadilhos são interessantes, mas não podemos publicá-los. Para perguntas, disponha sempre.

RUBENS BRUNETI (Araraquara) — 1) Cremos que Leonidas foi o jogador que desfrutou de maior cartaz, no Brasil. 2) — Rodrigues, Claudio e Canhotinho cobram muito bem penaltis. São superiores a Ademir e Pinga. 3) A maior intermediaria do Brasil no momento é a do Palmeiras, com Fiume, Villa e Dema (Sarno); 4) Sua seleção Palmeiras-Corintians de todos os tempos: Oberdan; Domingos e Junqueira; Fiume, Touguinha e Lino; Lima, Baltazar, Romeu, Jair e Hercules. 5) — Dificil apontar o maior arqueiro brasileiro de todos os tempos. Escolha entre Tufi, Kuntz, Marcos de Mendonça, Oberdan e Batatais. 6) — Sua seleção paulista: Lourenço; Palante e Homero; Fiume, Bauer e Santos; Lima, Baltazar, Liminha, Jair e Rodrigues.

ZELIO POVOA (Tibiriçá) — Para escrever para Valdemar Fiume, Jair, Aquiles, Oberdan e Liminha, pode dirigir-se à sede do Palmeiras, av. Agua Branca, n.o 1.705). 2) — A maior derrota do Palmeiras contra o São Paulo foi 6 a 0; a maior do São Paulo contra o Palmeiras foi 4 a 1, em 1940.

ARTILHEIRO DE FATO!



Os mineiros ficaram impressionados com Pinga. O conhecido meia esquerda da Portuguesa de Desportos voltou a demonstrar suas credenciais, com um dos mais completos avantes dos campos brasileiros, na atualidade. Pinga, participando do Torneio Quadrangular, em Belo Horizonte, pode trabalhar com a eficacia que sempre o distinguiu, tornando-se portador de atuações magnificas, significando sua extraordinaria forma atual. Alem de todo o seu virtuosismo, Pinga voltou a marcar como em suas melhores jornadas, caracterizando-se por um oportunismo sem par dentro da area adversaria. No compromisso final do clube luso, a imprensa mineira foi unanime em apontar Pinga como o elemento que mais destaque conseguiu. Sua conduta foi de molde a arrancar aplausos calorosos dos esportistas montanheses que não titubearam em demonstrar sua simpatia pelo jogo produtivo e vistoso do avante rubro-verde. Pinga, agora, partira para a Europa, onde varios serios compromissos serão saldados pela Portuguesa. Apresenta-se, assim, como uma das principais atrações do conjunto, mesmo porque os europeus não estão acostumados a ver um dianteiro em tais circunstancias, isto é, desfrutando de velocidade e habilidade de marcar tentos, ao mesmo tempo. Nossos votos são para que Pinga tenha momentos preciosos em gramados do Velho Mundo, como legitimo expoente do nosso futebol.

DE MONTEVIDEO PARA O BRASIL

DOIS GRANDES EMBATES FUTEBOLISTICOS

Na palavra de
ARARÍ DIAS DE MELLO

DIA 22
A partir das 16 hs.
PALMEIRAS
Vs.
PEÑAROL

DIA 25
A partir das 21 hs.
PALMEIRAS
Vs.
NACIONAL



DUAS MAGNIFICAS REPORTAGENS DA

RADIO AMERICA

PRE-7 — 1.410 Quilociclos

BOM HUMOR

Não se discute, pois logo de inicio do prelio, dos 3 a 2 pró Palmeiras, o centro avante corintiano, teve um... "Balta azar"..

Ainda no mesmo encontro, quando da marcação do segundo tento dos esmeraldinos, Cabeção teria dito ao seu companheiro de turma: — "Hóóóó mero" você é meu amigo.. ou é amigo dos periquitos...

Colombo "descobriu", como se deve fazer, quando se tem vontade de "Já ir"... descançar...

Vendo que a marcação era "Dema... is", o ponta direita dos mosqueteiros... "Claudi.. cou"..

Eu não "Vi la" cuna nenhuma, para poder passar pelo "gringo".. lamentava Luizinho aos companheiros...

No tento final, apesar de "Ju.. leão", entrar como uma fera, no "Calcanhar de Aquiles", foi aquela agua.. 3 a 2..

Meus meninos quando querem lidar com o couro, "pi Cam... bom" futebol..

Embora estando na reserva, não deixe de pen "Sar no" premio que irei receber...

Digam o que quiserem... posso jogar mal a vontade... mas sou sempre o "Salvador"... do quadro.

Minutos finais dos 3 a 1... expulsão de Claudio ...Doma, tambem segue o "mignon" ponteiro, em direção aos vestuarios... Dante Rossi, corre ao seu alcançe, e o interpela... "onde vai você... eu não te expulsei!...

"Eu sei... eu sei, mas o caso é, que o Cambom me deu instruções categoricas, não posso largar esse "cara" até o final do jogo...





com
LEW AYRES
LOUIS WOLHEIM
JOHN WRAY • SLIM SUMMERVILLE
Direção de LEWIS MILESTONE
Proib. 14 anos • Bandeir. da tela-NAC.
HOJE
MARABA — RITZ — PHENIX — HOLLYWOOD — RADAR — SAMMARONE — RIALTO — RECREIO — SÃO JOSE — MODERNO

CAMPEÕES

VENCEU QUEM MERECIA!



EIS OS CRAQUES QUE DERAM GRANDE SATISFAÇAO A
TORCIDA. DE PÉ, DA ESQUERDA PARA A DIREITA: SALVAD
PALANTE, DEMA, OBERDAN, VILLA, FIUME E O MASSAGI
ABAIXADOS, NA MESMA ORDEM, LIMA, AQUILES, LIMIN
JAIR E RODRIGUES. É A SEGUNDA VEZ QUE O PALME
OBTEM O TITULO DE CAMPEÃO DO BRASIL. JÁ EM 193
AUTOR DO MESMO FEITO VENCENDO O RIO-SÃO PAU

LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO